Câmara Municipal de Oeiras

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2026

ATA NÚMERO VINTE E UM/DOIS MIL E VINTE E SEIS

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - APROVAÇÃO DE ATAS

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO

8 - INFORMAÇÕES - SRA.VEREADORA TERESA BACELAR

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO DOS SANTOS FRAZÃO

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU

12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

13 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES

14 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE

15 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR PEDRO DOS SANTOS FRAZÃO SOBRE A HABITAÇÃO MUNICIPAL

16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. FREDERICO JOSÉ FARIA RIBEIRO DA CUNHA

17 - PROPOSTA Nº. 977/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 30ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA

18 - PROPOSTA Nº. 978/26 - DCP - Pº. 401/DCP/2026 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DA

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE DE EDIFÍCIOS, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E EVENTOS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - REJEIÇÃO DA IMPUGNAÇÃO ADMINISTRATIVA APRESENTADA PELO CONCORRENTE "LF FACILITY SERVICES, LDA." - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

19 - PROPOSTA Nº. 979/26 - DAQV - INÍCIO DO PROCEDIMENTO PARA APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS E DE LIMPEZA E HIGIENE URBANA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS E CONSEQUENTE REVOGAÇÃO DO REGULAMENTO Nº. 135/2017, DE 20 DE MARÇO

20 - PROPOSTA Nº. 980/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2026

21 - PROPOSTA Nº. 981/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2026

22 - PROPOSTA Nº. 982/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 146/2022 E PRIMEIRA ADENDA AO CONTRATO Nº. 543/2025 - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2026

23 - PROPOSTA Nº. 983/26 - DPE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE CLASSIFICAÇÃO DE MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL - QUINTA DAS TORRES, CARNAXIDE

24 - PROPOSTA Nº. 984/26 - DRU - Pº. 05/DRU/2021 - ALOJAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS NA ANTIGA COOPERATIVA DE SÃO PEDRO, EM BARCARENA - ATA Nº. 3 DE JÚRI E

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

25 - PROPOSTA Nº. 985/26 - DOM - Pº. 2024/45-DGEP - CONSERVAÇÃO, ALTERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PAVIMENTOS PEDONAIS NO CONCELHO, PREFERENCIALMENTE NAS LOCALIDADES DE ALGÉS E CRUZ QUEBRADA (LOTE 2) - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA

26 - PROPOSTA Nº. 986/26 - DAQV - HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO PARA UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DO PASSEIO MARÍTIMO E ORLA COSTEIRA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS NÃO SEDENTÁRIO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

27 - PROPOSTA Nº. 987/26 - DOM - Pº. 2026/54-DEM/UCR - EB ANSELMO DE OLIVEIRA (PAÇO DE ARCOS) - REQUALIFICAÇÃO GERAL, INCLUINDO A CRIAÇÃO DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS NA ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

28 - PROPOSTA Nº. 988/26 - DPCH - Pº. 10/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DE SÃO MARÇAL, 40 FOGOS, EM CARNAXIDE - 3ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

29 - PROPOSTA Nº. 989/26 - DPCH - Pº. 38/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE TERCENA, 83 FOGOS, EM BARCARENA - 3ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

30 - PROPOSTA Nº. 990/26 - DPCH - Pº. 54/DCH/2023 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE LECEIA, 96 FOGOS, EM BARCARENA - 3ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

31 - PROPOSTA Nº. 991/26 - DPCH - Pº. 44/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL SÉNIOR DE TALAÍDE, 30 FOGOS, EM PORTO SALVO - 2ª.

REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

32 - PROPOSTA Nº. 992/26 - DPCH - Pº. 17/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II, 48 FOGOS, EM CARNAXIDE - 2ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

33 - PROPOSTA Nº. 993/26 - DPCH - Pº. 01/DPCH/2025 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO ROSSIO, 20 FOGOS, EM PORTO SALVO - 2ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

34 - PROPOSTA Nº. 994/26 - GEHM - CANDIDATURA SIGA Nº. 66901 - TERMO DE RESPONSABILIDADE E ACEITAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

35 - PROPOSTA Nº. 995/26 - GEHM - CANDIDATURA SIGA Nº. 66741 - TERMO DE RESPONSABILIDADE E ACEITAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

36 - PROPOSTA Nº. 996/26 - GEHM - CANDIDATURA SIGA Nº. 66268 - TERMO DE RESPONSABILIDADE E ACEITAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

37 - PROPOSTA Nº. 997/26 - GEHM - CANDIDATURA SIGA Nº. 66721 - TERMO DE RESPONSABILIDADE E ACEITAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

38 - PROPOSTA Nº. 998/26 - GEHM - CANDIDATURA SIGA Nº. 66707 - TERMO DE RESPONSABILIDADE E ACEITAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

39 - PROPOSTA Nº. 999/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTOS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, EM 2026

40 - PROPOSTA Nº. 1000/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FORMAÇÃO PRÁTICA, EM 2026

41 - PROPOSTA Nº. 1001/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE OEIRAS, PARA APOIO EM DESPESAS DE LOGÍSTICA EM OCORRÊNCIAS DE EMERGÊNCIAS

42 - PROPOSTA Nº. 1002/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO DA COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA PELO PERÍODO DE 24 MESES - PD 230-SIMAS/2026

43 - PROPOSTA Nº. 1003/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO EM FUNÇÃO DE CRITÉRIOS MATÉRIAS, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À MANUTENÇÃO EVOLUTIVA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA À SOLUÇÃO DE SIG G/INTERAQUA E À SOLUÇÃO AQUAWORKS, PARA O PERÍODO DE 2027/2029 - PD 234-SIMAS/2026

44 - PROPOSTA Nº. 1004/26 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA À INTERRUPÇÃO E RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DA ÁGUA EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - ADJUDICAÇÃO AO 2º. CONCORRENTE E REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA - PD 240-SIMAS/2026

45 - PROPOSTA Nº. 1005/26 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL (POR LOTES) PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS "RAMO NÃO VIDA" - ADJUDICAÇÃO E ALTERAÇÃO DE GESTOR DO CONTRATO - PD 253-SIMAS/2026

46 - PROPOSTA Nº. 1006/26 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, DESTINADA À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DE CAIXAS DAS ESTAÇÕES

ELEVATÓRIAS DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS INCLUÍDO ARMAZENAMENTO, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS LÍQUIDOS E SÓLIDOS EM OPERADOR LICENCIADO - ALTERAÇÃO DO GESTOR DE CONTRATO E ADENDA AO CONTRATO Nº. 73/2025 - PD 256-SIMAS/2026

47 - PROPOSTA Nº. 1007/26 - SIMAS - CP 77/2022/14 - REVISÃO DE PREÇOS NA EMPREITADA DESTINADA À "REMODELAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NA RUA D. JOÃO II, RUA VASCO COUTINHO E ARRUAMENTOS CONFINANTES, NA ZONA DE QUELUZ DE BAIXO, NO CONCELHO DE OEIRAS" - PD 259-SIMAS/2026

48 - PROPOSTA Nº. 1008/26 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À AQUISIÇÃO PATRIMONIAL DE 2 VIATURAS PESADAS DE DESOBSTRUÇÃO E LIMPEZA DE REDES DE SANEAMENTO, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA - NÃO ADJUDICAÇÃO E REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR - PD 261-SIMAS/2026

49 - PROPOSTA Nº. 1009/26 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO SERVIÇOS DESTINADOS AO "CONTROLO DE PRAGAS URBANAS NO CONCELHO DE OEIRAS" ANOS 2024/2025/2026/2027 - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA/REESCALONAMENTO E ADENDA AO CONTRATO - PD 264-SIMAS/2026

50 - PROPOSTA Nº. 1010/26 - SIMAS - CPI 108/2024/318 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À "AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - SOLUÇÃO INTEGRADA DE ATENDIMENTO OMNICANAL PARA ELIMINAÇÃO DE CHAMADAS NÃO ATENDIDAS (OVERFLOW)" - 2ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E ALTERAÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO - ADENDA AO CONTRATO - PD 266-SIMAS/2026

51 - PROPOSTA Nº. 1011/26 - SIMAS - 9ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE 2026 E ANOS SEGUINTES - PD 269-SIMAS/2026

52 - PROPOSTA Nº. 1012/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À TECHARI - ASSOCIAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL CIGANA, PARA A CONTINUIDADE DO PROJETO DE MEDIAÇÃO INTERCULTURAL COM COMUNIDADES CIGANAS, NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARNAXIDE-PORTELA E ALARGAMENTO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AQUILINO RIBEIRO, EM PORTO SALVO, NO ÂMBITO DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE OEIRAS

53 - PROPOSTA Nº. 1013/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA, PARA APOIO AO TORNEIO DE PADEL DO CORAÇÃO 2026

54 - PROPOSTA Nº. 1014/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE SANTA CRUZ, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO "HEART FIGHT - JIU JITSU PARA TODOS", NO ÂMBITO DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA

55 - PROPOSTA Nº. 1015/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA PAZ

56 - PROPOSTA Nº. 1016/26 - DBPL - PRÉMIO DE POESIA DE OEIRAS - ASSUNÇÃO INTEGRAL DO VALOR DO PRÉMIO PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS

57 - PROPOSTA Nº. 1017/26 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA, PARA PUBLICAÇÃO DO CATÁLOGO ETNOGRÁFICO DA COLEÇÃO "EXPEDIÇÃO FILOSÓFICA DE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA (1783-1792)"

58 - PROPOSTA Nº. 1018/26 - DCA - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DA PINTURA INTITULADA "NO FUNDO UMA MULHER", DO ARTISTA MOITA MACEDO

59 - PROPOSTA Nº. 1019/26 - DCA - FIXAÇÃO DOS PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO DOS CATÁLOGOS DAS EXPOSIÇÕES "WORLD PRESS CARTOON OEIRAS 2026" E "12 ESTRELAS DOURADAS SOBRE UM FUNDO AZUL"

60 - PROPOSTA Nº. 1020/26 - DCA - FIXAÇÃO DO VALOR DE BILHÉTICA DA EXPOSIÇÃO "WORLD PRESS CARTOON OEIRAS 2026", NO PALÁCIO ANJOS, EM ALGÉS

61 - PROPOSTA Nº. 1021/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO GRUPO MUSICAL 1.º DE DEZEMBRO DESTINADO À CONTINUIDADE DA ESCOLA DE MÚSICA E DA ORQUESTRA DE SOPROS

62 - PROPOSTA Nº. 1022/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À SOCIEDADE PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE COADJUVAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO 1º. CICLO DO ENSINO BÁSICO E DE LITERACIA MOTORA NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR - BRINCAR E CRESCER SAUDÁVEL EM OEIRAS

63 - PROPOSTA Nº. 1023/26 - GCI - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 747/2026 E REAPROVAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS COMO ASSOCIADO FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO OEIRAS VALLEY CIÊNCIA E INOVAÇÃO, DOS RESPETIVOS ESTATUTOS E DA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS FINANCEIROS PLURIANUAIS NO QUADRO DO PLANO FINANCEIRO 2026-2033

64 - PROPOSTA Nº. 1024/26 - DGREAE - PROTOCOLO DE FORMAÇÃO E MODELO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A CENFORTEKEIA - CENTRO DE FORMAÇÃO AERONÁUTICA, UNIPESSOAL, LDA.

65 - PROPOSTA Nº. 1027/26 - DCA - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR 2026 - AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE

CARVALHO - SETEMBRO 2026

66 - PROPOSTA Nº. 1025/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 15/2025

67 - PROPOSTA Nº. 1026/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 3/2026

68 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Câmara Municipal de Oeiras

----------ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2026----

---------- -------- ATA NÚMERO VINTE E UM/DOIS MIL E VINTE E SEIS----------

---------- Aos dezasseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Ana Sofia Pedroso Lopes Antunes, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Pedro Saraiva Gonçalves dos Santos Frazão, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho e ainda presente, embora entrado no decurso da reunião, o Senhor Vereador Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto. ------ ----------

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: ----------

---------- Às dez horas e dezasseis minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão. ----------

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número vinte, de dois mil e vinte e seis, de dois de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Susana Duarte, Mariana Coelho e Pedro dos Santos Frazão.----------

----------Não participou na votação a Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes, por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.----------

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:----------

----------Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de sete de setembro de dois mil e vinte e seis a treze de setembro de dois mil e vinte e seis, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e seis, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte e sete milhões quinhentos e catorze mil e cinquenta e seis euros. ----------

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:----------

----------Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia oito de setembro, os quais são:----------

----------"Informações: ----------

----------Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;----------

----------Análise aos incumprimentos contratuais no âmbito do contrato de prestação de serviços número sessenta e quatro/dois mil e vinte e quatro, CGI, e proposta de ação - Tomou conhecimento. ----------

----------Propostas de deliberação: ----------

----------Procedimento por ajuste direto destinada à aquisição de serviços de disponibilização de um palco, no âmbito das Festas do Município da Amadora, a realizar-se entre os dias três e treze de setembro de dois mil e vinte e seis - Ratificação de despacho do Senhor Presidente do Conselho de Administração de trinta e um de julho de dois mil e vinte e seis - Aprovado por

unanimidade;----------

---------- Procedimento por ajuste direto destinado à aquisição de serviços com vista à divulgação das Festas do Município da Amadora, a decorrer entre os dias seis a doze de setembro de dois mil e vinte e seis - Ratificação de despacho do Senhor Presidente do Conselho de Administração de trinta e um de julho de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;

---------- Procedimento por ajuste direto, destinado ao fornecimento de equipamentos informáticos - nove computadores portáteis - Amadora, com recurso ao Acordo Quadro da Central Nacional de Compras Municipais Connect - Abertura - Ratificação de despacho do Senhor Presidente do Conselho de Administração de trinta e um de julho de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por ajuste direto destinada à prestação de serviços de consultoria de comunicação, em modalidade de avença - Ratificação de despacho do Senhor Presidente do Conselho de Administração de onze de agosto de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços para conceção, desenvolvimento e implementação do novo Portal Institucional dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base de cento e trinta e oito mil seiscentos e noventa euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de quatrocentos e vinte e seis dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por consulta prévia, com convite a cinco entidades, destinado à "Prestação de serviços de gestão de projeto, para a implementação de um novo Portal do SIMAS", pelo preço base de sete mil e oitocentos e setenta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução do contrato de quatrocentos e vinte e seis dias - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Abertura de procedimento por consulta prévia, com convite a quatro entidades,

destinado à prestação de serviços, no âmbito de consultas e acompanhamento em nutrição, para os trabalhadores dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base mensal de mil setecentos e cinquenta euros e oito cêntimos, isento de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade;----------

----------Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta a uma entidade, destinado à prestação de serviços de "Manutenção de hidrantes instalados no Concelho da Amadora - ano dois mil e vinte e sete", pelo preço base de vinte e dois mil trezentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade;----

----------Abertura de procedimento por ajuste direto ao abrigo de critérios materiais, destinado à aquisição de serviços de auditoria IPAC, de acompanhamento e extensão para o ano de dois mil e vinte e seis, para a Unidade Laboratorial, pelo preço base de cinco mil novecentos e cinquenta e quatro euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de dois dias - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Abertura de procedimento por concurso público para a aquisição do licenciamento da solução "Lansweeper" Pro Dois Mil "assets", pelo preço base de catorze mil cento e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade;----------

----------Procedimento por ajuste direto, destinado ao fornecimento de equipamentos informáticos - nove computadores portáteis - Amadora, com recurso ao Acordo Quadro da Central Nacional de Compras Municipais Connect - Adjudicação pelo valor de sete mil seiscentos e trinta e dois euros e noventa cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega até à última semana do mês de setembro de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;----------

----------Abertura de procedimento por concurso público, para a empreitada destinada a

"Intervenções urgentes nas redes de drenagem de águas residuais e pluviais no Concelho de Oeiras - ano dois mil e vinte e seis", pelo preço base de cento e trinta e dois mil setenta euros e noventa e nove cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo de setenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por consulta prévia a cinco entidades, destinada à prestação de serviços para execução da "Alimentação de socorro de cinco estações elevatórias e alterações de instalações elétricas", pelo preço base de vinte e dois mil duzentos e quinze euros e sessenta e nove cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de cento e vinte dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público destinado ao fornecimento contínuo de bens e materiais diversos de escritório/economato, pelo preço base de cento e quarenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução/entrega de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por ajuste direto, destinado à "Prestação de serviços de inspeção de gases de apoio aos serviços de limpeza de caixas das estações elevatórias de águas residuais e pluviais", pelo preço base de catorze mil e quatrocentos euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de setecentos e vinte dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinada a "Recolha e transporte de resíduos a vazadouro autorizado, produzidos nos serviços técnicos dos SIMAS em Leceia, Concelho de Oeiras", pelo preço base de trinta e seis mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, correspondendo ao preço base unitário/recolha de mil euros acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público, para a prestação de serviços

destinados à realização de ações de educação ambiental junto da comunidade dos municípios dos Concelhos de Oeiras e Amadora, pelo preço base de cento e setenta e três mil trezentos e quarenta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo período de vinte e quatro meses - Aprovado por unanimidade;----------

----------Abertura de procedimento por consulta prévia a três entidades, destinada à prestação de serviços para captação de imagens, reportagem fotográfica e captação aérea com drone dos eventos institucionais dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base de quinze mil novecentos e sessenta e seis euros e trinta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Abertura de procedimento por ajuste direto destinada à prestação de serviços para criação de conteúdos Multimédia e equipa criativa para instalação de VideoMapping - Festival Amadora BD - dois mil e vinte e seis, pelo preço base de dezassete mil e setenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de dois dias - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Abertura de procedimento por consulta prévia com convite a oito entidades com vista à adjudicação de contrato de prestação de serviços de assessoria jurídica e patrocínio judiciário na modalidade de avença, pelo preço base de setenta e quatro mil novecentos e setenta euros - Aprovado por unanimidade;----------

----------Abertura de procedimento por ajuste direto em função de critérios matérias, para a prestação de serviços destinados à manutenção evolutiva e assistência técnica à solução de SIG G/Interaqua e à solução Aquaworks, à entidade "Aquasis, Sistemas de Informação, Sociedade Anónima", pelo preço base de trezentos e vinte cinco mil trezentos e noventa e oito euros e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de três anos - Aprovado por unanimidade;----------

----------Procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais destinada à prestação

de serviços relativa à atuação da artista Bia Caboz, no âmbito das Festas do Município da Amadora - Adjudicação pelo preço contratual de doze mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de um dia a realizar no dia doze de setembro de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, destinado à prestação de serviços para elaboração do "Projeto de instalação de grupos geradores de socorro em quatro edifícios dos SIMAS de Oeiras e Amadora" - Adjudicação à entidade "Gresgest - Engenharia e Construção, Unipessoal, Limitada", pelo preço contratual de vinte e um mil e seiscentos euros acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de cento e vinte dias - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por concurso público, por lotes, destinado à "Aquisição de contadores em compósito" - Adjudicação, pelo valor contratual de onze mil quinhentos e quarenta e sete euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de entrega de trinta dias - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por consulta prévia, com convite a cinco entidades, destinado à "Empreitada de remodelação de salas para instalação de nova sala de reuniões, no edifício sede dos SIMAS" - Adjudicação à entidade "Imagens Deslumbrantes - Revestimentos, Limitada", pelo preço contratual de sessenta mil e setenta e três euros e vinte cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de sessenta dias - Aprovado por unanimidade;---

---------- Procedimento por concurso público, para a aquisição de sessenta e sete novos monitores, destinados à atualização tecnológica e à otimização dos postos de trabalho dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação à entidade "Cpcecho, Limitada", pelo preço contratual de onze mil duzentos e vinte euros, com o prazo de execução/entrega de trinta dias - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por concurso público destinada à interrupção e restabelecimento do

fornecimento da água em regime de fornecimento contínuo - Adjudicação à entidade "Construbuild Services, Limitada", pelo preço contratual de cento e oitenta e um mil trezentos e vinte e dois euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de seis meses - Aprovado por unanimidade;----------

----------Procedimento por concurso público destinado à "Aquisição de dois equipamentos multiparamétricos para monitorização de leituras em contínuo do Cloro residual livre, pH e Condutividade a instalar nas infraestruturas dos SIMAS de Oeiras e Amadora" - Adjudicação à entidade "Contimetra - Instalações Mecânicas, Limitada", pelo valor de onze mil seiscentos e noventa e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e a executar no prazo de quarenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade;----------

----------Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta a uma entidade, destinado à aquisição de um Tamisador para a EE do Dafundo E Dois - Não Adjudicação e revogação do ato de abertura (da decisão de contratar) - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços de manutenção e de suporte técnico do ERP nos SIMAS de Oeiras e Amadora - Ano de dois mil e vinte e sete, na modalidade de tarefa - Adjudicação à entidade "AIRC - Associação de Informática da Região Centro", pelo preço global de vinte e oito mil oitocentos e quarenta e quatro euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade;----------

----------Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços de manutenção do ERP - Bolsa de Horas dois mil e vinte e sete - Adjudicação à entidade "AIRC - Associação de Informática da Região Centro", pelo preço contratual de dezoito mil setecentos e sessenta euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de doze meses - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços de organização e criação de "Plataforma e serviço de consultoria de Governação Integrada de Risco e Conformidade" - Adjudicação à entidade "Claranet Portugal, Sociedade Anónima", pelo preço contratual de sessenta e seis mil novecentos e vinte euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por concurso público para a aquisição de serviços de Licenciamento do software "OMNISSA Horizon 8 Advanced" - Adjudicação à entidade "EVONIC - Evolution and Innovation Consulting, Limitada", pelo preço contratual de doze mil e trinta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução do contrato de doze meses - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por ajuste direto, destinado à reparação das caixas de velocidades das viaturas pesadas de desobstrução, com as matrículas AS-Trinta-BI e AS-Trinta e Um-BI - Adjudicação à entidade "Xanauto, Limitada", pelo preço contratual de dez mil quatrocentos e setenta e sete euros e trinta e dois cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de quinze dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por concurso público, destinado à "Aquisição e reparação de diversos equipamentos de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado dos SIMAS de Oeiras e Amadora" - Adjudicação à entidade "GM2E - Gestão e Manutenção de Equipamentos e Edifícios, Limitada", pelo preço contratual de cinquenta e sete mil seiscentos e setenta e oito euros e noventa cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução do contrato de noventa dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por ajuste direto, em função de critérios matérias, para a "Prestação de serviços de assistência técnica e manutenção dos equipamentos de topografia dois mil e vinte e seis-dois mil e vinte e oito" - Adjudicação à entidade "Leica Geosystems, Limitada", pelo valor de oito mil trezentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa

legal em vigor, com um prazo de execução de vinte e quatro meses - Aprovado por unanimidade; ----------Proposta de abate de ativos fixos tangíveis ao inventário dos SIMAS - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento por consulta prévia, com convite a cinco entidades, destinado à prestação de serviços de psicologia, para os trabalhadores dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Alteração do gestor do contrato - Aprovado por unanimidade;----------

----------Procedimento por consulta prévia com convite a cinco entidades destinadas à prestação de serviços de apoio jurídico especializado em matéria de Recursos Humanos - Alteração do gestor de contrato e adenda ao contrato número vinte e um/dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;----------

----------Procedimento por concurso público internacional (por Lotes) para a aquisição de serviços de seguros "Ramo não vida - Adjudicação e alteração de gestor do contrato - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços destinada à recolha de areias e gradados da central de Algés e da central do Dafundo, por um período de trinta e seis meses - Alteração do gestor de contrato e adenda ao contrato número sessenta e sete/dois mil e vinte e quatro - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento por concurso público, destinado à contratação de um Técnico Responsável pela Exploração para as instalações elétricas dos SIMAS de Oeiras e Amadora, para o triénio dois mil e vinte e seis - dois mil e vinte e oito - Alteração do gestor do contrato e adenda ao contrato número dois/dois mil e seis - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento por concurso público, destinada à "Prestação de serviços de limpeza de caixas das estações elevatórias de águas residuais e pluviais incluído armazenamento, transporte e deposição dos resíduos líquidos e sólidos em operador licenciado" - Alteração do gestor de contrato e adenda ao contrato número setenta e três/dois mil e vinte e cinco - Aprovado

por unanimidade;----------

---------- Prestação de serviços de manutenção dos sistemas de telegestão, automação, instrumentação e supervisão das redes de água e saneamento dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Anos dois mil e vinte e seis - dois mil e vinte e sete - Alteração do gestor de contrato e adenda ao contrato número vinte e oito/dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinada à contratação de um Técnico de Gestão de Energia para os edifícios sede, Leceia e Brandoa dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Alteração de gestor de contrato e adenda ao contrato número quarenta/dois mil e vinte e quatro - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Revisão de preços na empreitada destinada à "Remodelação das redes de abastecimento de água em fibrocimento na Rua Dom João Segundo, Rua Vasco Coutinho e arruamentos confinantes, na zona de Queluz de Baixo, no Concelho de Oeiras" - Concurso público setenta e sete/dois mil e vinte e dois/catorze - Revisão de preços - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, destinado à contratação em regime de prestação de serviços de um técnico superior e de um assistente técnico - Consulta Prévia cento e vinte e oito/dois mil e vinte e cinco/quinhentos e treze - Não adjudicação e revogação do ato de abertura do procedimento por consulta prévia (da decisão de contratar) - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, destinado à aquisição patrimonial de duas viaturas pesadas de desobstrução e limpeza de redes de saneamento, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Não adjudicação e revogação da decisão de contratar - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, destinado à

prestação de serviços, para assessoria jurídica para apoio ao Conselho de Administração dos SIMAS de Oeiras e Amadora, com um prazo de execução de doze meses, com início a um de outubro de dois mil e vinte e seis e términus em trinta de setembro de dois mil e vinte e sete - Não adjudicação e revogação do ato de abertura da decisão de contratar - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento, no âmbito da contratação excluída, respeitante à aprovação do relatório e contas de dois mil e vinte e cinco e do orçamento para dois mil e vinte e seis - Galeria técnica do TagusPark - Autorização de despesa - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento, por concurso público internacional, para a prestação serviços destinados ao "Controlo de pragas urbanas no Concelho de Oeiras" anos dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete - Reprogramação financeira/reescalonamento e adenda ao contrato - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento por concurso público destinado à "Prestação de serviços de digitalização e georreferenciação de planta para o Sistema de Informação Geográfica" - concurso público cento e vinte e nove/dois mil e vinte e cinco/quatrocentos e oitenta e quatro - Não adjudicação e revogação do ato de abertura do concurso público da decisão de contratar - Aprovado por unanimidade;----------

----------Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, destinado à "Aquisição de serviços - Solução integrada de atendimento omnicanal para eliminação de chamadas não atendidas (Overflow)" - Segunda reprogramação financeira e alteração do gestor do contrato - Adenda ao contrato - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Cliente número duzentos e cinquenta e dois mil duzentos e noventa e um - Fatura no valor de dezassete mil setecentos e sessenta e quatro euros e vinte e nove cêntimos - Reclamação de fatura a "preço de rotura" e invocação de prescrição de parte de fatura - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Cliente número trezentos e quatro mil cento e setenta e dois - Fatura no valor de vinte e dois mil e nove euros e onze cêntimos - Reclamação de fatura a "preço de rotura" - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Nona alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis e anos seguintes - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público, por lotes, destinado à "Aquisição de contadores de água dos calibres DN quinze e DN vinte", pelo preço base de setenta e cinco mil e seiscentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de entrega de trinta dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público, tendo em vista a aquisição por lotes, destinado à aquisição de contadores ultrassónicos de grande calibre DN vinte e cinco, DN trinta e dois e DN sessenta e cinco, pelo preço base de oitenta e um mil duzentos e setenta e três euros e setenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de trinta dias - Aprovado por unanimidade. ----------

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO: ----------

---------- A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** informou a Câmara do seguinte: ----------

---------- "No fim de semana de quatro, cinco e seis de setembro tivemos o primeiro Festival Náutico organizado pela Oeiras Viva em parceria com o Município de Oeiras e com a Associação Âncoras. ----------

---------- Este festival teve bastante sucesso junto do público, permitiu trazer a Oeiras, não só uma série de entidades institucionais, presidentes das federações e a Associação do Comércio Automóvel de Portugal - ACAP, que é quem representa o setor da náutica, como também permitiu trazer um conjunto de atividades muito vocacionadas para as famílias e para os entusiastas da náutica, enquadrando aqui também de uma forma distinta a décima Regata Marquês de Pombal. ----------

----------Um dos ex-libris deste evento foi obviamente a presença da Caravela Vera Cruz, uma caravela do século quinze que teve cerca de cinco mil visitantes, o que me parece bastante ilustrativo do interesse turístico, científico e cultural deste ativo. ----------

----------Esperemos que passe mais tempo na Marina de Oeiras, embora seja uma manobra difícil, com bastantes riscos, mas estamos muitos satisfeitos, incluindo a associação que gere e promove a caravela. ----------

----------Durante este fim de semana decorreu o Festival Equestre, um evento totalmente diferente e que agradou a outro tipo de público. ----------

----------No dia onze, acompanhei a visita do Ministro da Administração Interna ao nosso Concelho. - ----------

----------Neste mesmo dia tive a oportunidade de participar na vindima. ----------

----------Destacar este ponto porque foi a primeira vez que fiz a vindima em Oeiras.----------

----------Gostei imenso e acho que é um evento com imensa identidade e imenso charme, portanto, também faz parte da nossa tradição.----------

----------É um momento muito importante para a produção e para o projeto da vinha e do vinho, foi um gosto participar.----------

----------No dia quatro de setembro, acompanhei a visita com o Senhor Presidente à Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, é um bom exemplo daquilo que os fundos comunitários nacionais podem fazer pelo nosso território, mas também um bom exemplo das dificuldades, foi um momento que considerei interessante, é uma obra muito profunda, com uma enorme dimensão que vai causar grande diferença na comunidade escolar daquele agrupamento.

----------Também participei na Semana do Brasil, deixo os parabéns à Senhora Vereadora Susana Duarte pela promoção deste evento, vou deixar mais considerações à Senhora Vereadora que as deixará com mais propriedade. ----------

----------Eu, como habitante próxima do centro de Oeiras vivi de forma muito emocional este

evento. ---- ----------

---------- Deixo aqui alguns convites, para o primeiro HÀ Prova, em Algés, é uma expectativa e uma promessa antiga aos comerciantes e aos restaurantes desta localidade, por isso, convido todos a aparecerem. Pretende-se aqui dinamizar também o comércio e a restauração local e levar a outros pontos do Município esta iniciativa gastronómica. ----------

---------- Nos dias vinte e sete e vinte e oito de setembro, vamos receber o Congresso de Cozinha, é o maior evento dedicado aos profissionais da cozinha reúne milhares de profissionais desta área, que aqui passam para participar em workshops, conferências, degustações. ----------

---------- Convido-vos a todos a estarem presentes, a organização terá certamente muito gosto em ver-vos a todos, é um evento de facto importante para o setor.----------

---------- Na semana de vinte cinco de setembro a cinco de outubro, teremos o Festival da Francesinha, no Jardim Municipal de Oeiras.----------

---------- A cinco de outubro teremos a Regata Dom Pedro Quinto, que será promovida pela Associação Naval de Lisboa, na Marina de Oeiras. Pretende-se aqui dar continuidade a uma programação voltada para a náutica e para o mar. ----------

---------- Temos um mês de setembro ainda bastante preenchido, mais uma vez convido-vos a estarem presentes nestas iniciativas.” ----------

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: ----------

---------- O **Senhor Vereador Armando Soares** prestou as seguintes informações à Câmara: -

---------- “No dia quatro de setembro, estive presente na Gala Oeiras Equestre Dois Mil e Vinte e Seis.----------

---------- No dia oito de setembro, foi realizado o acolhimento aos dezassete novos agentes estagiários da Polícia Municipal, com quem estive na Fundição de Oeiras, onde irá decorrer a componente formativa do estágio, aos quais desejei os maiores sucessos nesta nova etapa, sublinhando a importância da missão que irão desempenhar ao serviço do Município e da

comunidade. ----------

----------No dia nove, decorreu a cerimónia de entrega de medalhas ao pessoal não docente, uma cerimónia dedicada especialmente a estes profissionais, com o devido reconhecimento ao serviço que prestam todos os dias ao Município. ----------

----------No dia onze, acompanhei a visita de Sua Excelência, o Senhor Ministro da Administração Interna ao Município de Oeiras, que culminou com o almoço das vindimas, atestando a grande adesão dos nossos munícipes. ----------

----------No dia treze de setembro, destaco o evento de lançamento do catálogo da exposição "Graça Morais - Uma Antologia", onde testemunhei uma exposição que vai a caminho dos quinze mil participantes, tendo assistido à artista a conceder autógrafos a uns seiscentos cidadãos que ali se deslocaram neste dia.----------

----------No dia treze de setembro, estive na abertura da Corrida do Tejo.----------

----------A catorze de setembro, moderei o painel "Da Prevenção à Integração: Desafios da Saúde Física no Trabalho", integrado nas primeiras Jornadas de Segurança e Saúde no Trabalho da Unidades Locais de Saúde Lisboa Ocidental, realizadas no Hospital Egas Moniz. Estas são temáticas nas quais Oeiras está na vanguarda na administração pública local, mas saúdo a adesão de médicos e enfermeiros àquilo que já temos, há muito, no nosso plano.----------

----------No encerramento das Festas de Linda-a-Velha, também a catorze de setembro, atestei a excelente adesão dos cidadãos de Oeiras a este evento, que parece ter encontrado o local adequado para o seu sucesso." ----------

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: ----------

----------O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações:----

----------"Entre o dia quatro e seis tivemos o Festival Náutico de Oeiras, organizado pela Oeiras Viva, em articulação com a Câmara Municipal e muitos agentes locais.----------

----------Este festival cumpre também aquilo que era um eixo de atuação estratégica do Plano

Oeiras-Mar Vinte Trinta, no âmbito do qual se tem feito muita coisa no domínio da educação, no domínio da ciência e agora também no domínio do turismo e não só com este evento que julgo ter imenso potencial, margem para crescimento e afirmação na Área Metropolitana de Lisboa como um grande festival em torno dos assuntos do mar, dos oceanos e do rio. ----------

---------- No dia sete de setembro, assinalou-se mais uma ocasião em que pudemos entregar as chaves dos alojamentos aos professores, no âmbito do Programa Municipal de Renda Apoiada para Docentes Deslocados. ----------

---------- Para já foi um projeto pioneiro do Município de Oeiras e que tem feito sentir o seu impacto nas escolas. ----------

---------- Nós temos menos dificuldades e menos problemas relativamente à falta de professores com este programa.----------

---------- Faltaram-nos apenas treze camas para conseguir completar a totalidade das necessidades que foram reportadas ao Município. ----------

---------- Na ocasião, o Senhor Presidente da Câmara anunciou que até dezembro vamos ter mais apartamentos alocados ao programa para satisfazer esta necessidade e que no próximo ano conseguiremos atingir o pleno, ou seja, ir ao encontro de todas as necessidades de alojamento dos professores deslocados no nosso Concelho, o que acho que é notável e é uma informação importante sobre as condições que estamos a criar para os professores em Oeiras. ----------

---------- No dia nove de setembro, realizou-se a sessão de entrega de medalhas aos trabalhadores não docentes, no Taguspark e que celebraram dez e vinte anos de antiguidade nessas funções e que obtiveram medalhas de mérito por serem destacados no exercício das suas funções.--- ----------

---------- Lembro isto para dizer que os trabalhadores não docentes, eu gosto mais de lhes chamar auxiliares da ação educativa do que propriamente assistentes operacionais ou assistentes técnicos, porque são na verdade agentes educadores e são agentes educadores por uma razão

muito simples.----------

----------Há uma miríade de coisas que se ensina e aprende através da vivência da experiência escolar e de estar numa escola que nunca se dizem, mas ensinam-se e aprendem-se.----------

----------Aprendem-se através do comportamento das pessoas, da maneira como se fala, dos relacionamentos que se constroem, das cumplicidades que se geram e os assistentes e os auxiliares de ação educativa são centrais neste processo, com uma proximidade enorme às crianças e aos jovens.----------

----------São o primeiro contacto, a primeira pessoa que interagem, sabendo até às vezes tantas coisas da vida dessas crianças e jovens que os professores não sabem, portanto, é uma profissão que temos de valorizar e foi uma cerimónia bonita onde estes trabalhadores se sentiram justamente reconhecidos por aquilo que representam na construção dos projetos educativos das escolas. ---- ----------

----------Nesse mesmo dia, tivemos a nossa já habitual receção aos professores para a abertura do ano letivo e nessa ocasião o Senhor Presidente teve a oportunidade de anunciar uma medida que julgo da maior relevância e em sintonia com a homenagem aos trabalhadores não docentes, que é no próximo ano letivo dois mil e vinte e sete/dois mil e vinte e oito, faremos na mesma esta receção, mas ela será uma receção para a comunidade escolar, para a qual serão convidados não apenas os docentes, mas também os trabalhadores não docentes, gerando um momento fraterno e de convívio entre aqueles que, cada um nas suas funções, colaboram quotidianamente na construção dos ambientes escolares nos estabelecimentos de ensino de Oeiras. ----------

----------Dizer que está a abrir hoje a Semana Europeia da Mobilidade, tem muitas atividades na área de educação e muitas na área da mobilidade, os dois pelouros a colaborar com a empresa municipal Parques Tejo na construção desta programação. ----------

----------Hoje mesmo, há uma série de atividades nas escolas que arrancam simbolicamente na Escola de São Bruno, em Caxias, em torno do programa da Parques Tejo de promoção da

mobilidade escolar sustentável. ----------

---------- Termino, só com uma nota relativamente ao que a Senhora Vereadora Mariana Coelho referiu da visita que efetuou à Escola Secundária Professor José Augusto Lucas. ----------

---------- Esta semana tive a oportunidade de em representação do Senhor Presidente estar na Comissão de Educação na Assembleia Municipal para responder às questões dos senhores deputados sobre a proposta de revisão da rede pública de educação e ensino que já aprovámos aqui nesta Câmara Municipal.----------

---------- Nessa ocasião fui incomodado, não há outra maneira de o dizer por absurdos questionamentos de um deputado da extrema-esquerda que insistia que Oeiras não tinha feito o suficiente para aproveitar os fundos do PRR para a requalificação das nossas escolas, o que não só é mentira, como é um absurdo. ----------

---------- Só trinta segundos, Senhor Vice-Presidente, para recordar que, quando o PRR foi aprovado não havia um cêntimo para a requalificação de escolas. ----------

---------- Foi muito tarde, muito tarde já que foi feita uma reprogramação financeira que, no caso de Lisboa e Vale do Tejo, afetou à volta de quatrocentos e cinquenta e dois milhões de euros, mais coisa menos coisa, para a reabilitação de escolas. ----------

---------- Todos os autarcas da Área Metropolitana de Lisboa e da Região de Lisboa e Vale do Tejo reconheceram como uma gota de água num oceano de necessidades, não dava para nada. ---

---------- Oeiras concorreu ao primeiro aviso disponível, ao primeiro aviso e concorreu com três escolas, a José Augusto Lucas, a Aquilino Ribeiro e a São Julião da Barra.----------

---------- Só foi aprovada a José Augusto Lucas. Porquê? ----------

---------- Os outros projetos não tinham maturidade. Não eram bons? Não, foram recusados porque não havia financiamento disponível, o financiamento já não dava para essas escolas e, portanto, só foi aprovada a José Augusto Lucas.----------

---------- A Câmara Municipal de Oeiras foi lesta, do ponto de vista procedimental, conseguiu

fazer um concurso público internacional ultra rápido em tempo absolutamente recorde, tecnicamente irrepreensível, os serviços estão de parabéns.----------

----------Conseguiu-se adjudicar, conseguiu-se lançar a obra, todas as obras têm vicissitudes, as coisas atrasaram-se e depois surgiram problemas com o PRR.----------

----------Foi culpa da Câmara Municipal? Não, culpa da própria gestão dos fundos do PRR, porque primeiro não previram dotação para a requalificação das escolas, depois, quando finalmente fizeram a reprogramação financeira os avisos saíram tardíssimo, sujeitando os municípios a um calendário praticamente incumprível, recusaram candidaturas de escolas porque já não havia dinheiro disponível e agora estamos com este problema com a Escola José Augusto Lucas.------ ----------

----------Portanto, acho que é importante dizer isto aqui, porque continua a haver umas cabeças iluminadas a papaguear uma série de imbecilidades que não têm outro nome, porque são mentira, mentira e mais não são do que isso mesmo.” ----------

8 - INFORMAÇÕES - SRA.VEREADORA TERESA BACELAR:----------

----------A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: ----------

----------“No dia quatro de setembro, estive presente, na cerimónia de entrega de material escolar, no âmbito da terceira campanha solidária de recolha de material escolar. ----------

----------Uma ação promovida pelo “Oeiras Community Valley”, em sólida parceria com diversas empresas do Concelho que unem esforços em torno de um objetivo comum, contribuir para a redução das desigualdades sociais e garantir que todas as crianças tenham acesso às condições necessárias para um percurso educativo de qualidade. ----------

----------Este ano, conseguimos, apoiar cerca de quinhentas e cinquenta crianças, das quais cento e sessenta e quatro ingressam no primeiro ciclo do ensino básico. ----------

----------Ainda apoiamos nove salas de estudo com material escolar e equipamento informático.----------

---------- Foram doados trinta e três computadores.----------

---------- Aderiram a esta campanha cerca de vinte empresas do nosso Concelho. ----------

---------- No dia cinco de setembro, estive presente na festa anual da Associação Lage em Movimento, mais uma festa comunitária e, desta vez, com uma característica diferente do que costumam as festas desta associação. ----------

---------- Estiveram presentes, não só as pessoas do bairro municipal, como também da própria comunidade da Lage. ----------

---------- Estiveram ali centenas de pessoas, foi um momento de convívio e, como sempre, muito agradável.----------

---------- Nesse mesmo dia, estive presente nos dez anos do "Refood de Carnaxide". ----------

---------- Fazer aqui só uma referência, porque esta instituição, esta resposta da "Refood", não só é importante na forma como impacta os beneficiários, como também as centenas de voluntários e todos estavam presentes nesta festa. ----------

---------- Na verdade, as pessoas sentem-se super gratificadas por poderem fazer voluntariado e dar de si à comunidade. ----------

---------- No dia oito de setembro, assisti à escritura pública de constituição de direito de superfície a favor do Automóvel Club de Portugal, para a construção de uma Residência Sénior no Concelho.----------

---------- No dia nove, marquei presença na abertura da edição de dois mil e vinte e seis das Festas de Linda-a-Velha.----------

---------- No dia dez de setembro, estive na décima nona edição GimnoRecreativa. É um encontro que acontece anualmente na praia de Santo Amaro, onde estiveram presentes vinte instituições de deficiência e incapacidade, com centenas de pessoas de instituições de Lisboa e Vale do Tejo. ----------

---------- Que bom nós termos uma praia onde podemos proporcionar todo este dia diferente,

toda esta animação a estas pessoas. ----------

----------Estava tudo felicíssimo, na verdade, vale a pena ir assistir a esta experiência, pelo dia. Para o ano vai haver uma grande festa, será a vigésima edição.----------

----------No dia onze de setembro, participei na visita do Senhor Ministro da Administração Interna, decorreu de uma forma muito simpática e muito agradável. ----------

----------Também participei no almoço das vindimas, que é sempre uma alegria muito grande e um momento de convívio e de confraternização. ----------

----------Durante este dia, ainda assisti ao vigésimo aniversário da Unidade de Saúde Familiar do Dafundo.----------

----------Quero dar este exemplo porque é um centro de saúde de proximidade e de envolvimento dos utentes. ----------

----------Para celebrar este vigésimo aniversário havia uma exposição fotográfica dos utentes, feita pelos mesmos. O centro de saúde estava cheio de utentes que quiseram participar nas celebrações que decorreram todo o dia. ----------

----------No dia treze de setembro, estive em representação do Senhor Presidente na celebração eucarística, em honra de Nossa Senhora do Cabo. ----------

----------Assisti à Semana do Brasil que decorreu no centro histórico de Oeiras, estava cheio de gente, com uma animação enorme e onde tive o privilégio de estar na tombola a tirar o sorteio dos prémios. ----------

----------Muitos parabéns, Senhora Vereadora Susana Duarte, o evento foi um êxito, cumpriu muito bem ao que se propôs, na minha opinião, este é um acontecimento que se deve repetir.” ---

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: ----------

----------A **Senhora Vereadora Susana Duarte** deu início ao seu período de informações, dando conta do seguinte:----------

----------“Por gestão de tempo vou remeter as restantes informações para a ata e vou começar

por me cingir à Semana do Brasil, acho que é importante gastar o meu tempo nisso por um motivo.---- ----------

---------- Quando as coisas são feitas de uma forma diferente têm resultados diferentes e o nosso defeito é quando tentamos fazer coisas diferentes da mesma forma e depois queremos resultados diferentes e a coisa não resulta muito bem. ----------

---------- Em maio deste ano, um comerciante do centro histórico de Oeiras pediu-me pela segunda vez uma audiência, porque tinha muitas ideias. Eu disse-lhe, acho ótimo, acho incrível, mas enquanto for o Município a fazer os eventos em que os comerciantes participam, não são eventos dos comerciantes, são eventos para os comerciantes e isso faz toda a diferença. E porquê? --- ----------

---------- É o que nós achamos que vocês querem e não o que vocês querem.----------

---------- Na segunda vez, veio com uma ideia ótima, de aumentar a Semana do Brasil, ter mais comerciantes e disse-lhe, está tudo excelente, mas o Município não pode apoiar. ----------

---------- E ele disse-me, "não pode apoiar?". ----------

---------- Não, porque enquanto não conseguir ter todos os comerciantes do centro histórico eu não posso apoiar só alguns e olha para mim e diz, "mas é impossível."----------

---------- Não é, se já conseguiu falar com esses todos, também consegue falar com os outros e acho que tem que alargar as parcerias e foi o que aconteceu. ----------

---------- Foi um êxito enorme e tem de dar aqui o grande louvor e já o transmiti ao próprio, ao Pedro Dias, da Gelataria Dom Pavilli, que foi o grande promotor disto, conseguiu juntar, não só a Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora - ACECOA, mas muitos comerciantes que estavam associados e outros não associados, alguns que estão nesta Vila há mais de cinquenta anos e nunca aceitaram participar num evento e aceitaram participar neste, eu acho que o motivo era exatamente esse.----------

---------- Não era a Câmara a decidir que tinha que existir um evento na data X e Y sobre o

tema H, não, eram eles a decidir o que é que para eles fazia sentido e nos moldes em que para eles fazia sentido. ----------

----------Por isso, é que muitas pessoas no primeiro dia ficaram um bocadinho escandalizadas porque não havia barraquinhas no centro histórico, o objetivo não era esse. ----------

----------O objetivo era ter um mapa e as pessoas irem aos vários restaurantes, irem às várias lojas, conhecerem os espaços, porque o objetivo não é a pessoa conhecer o restaurante no evento X, para isso existe e muito bem o HÀ Prova que faz a sua missão, mas a missão aqui era outra. --

----------Era levar as pessoas aos espaços, eram aquelas pessoas que passam por um restaurante que existe há oito anos e dizem, isto é novo aqui e percebessem que não era, que existem, onde é que estão e quais as diferenças entre si e ao mesmo tempo dar-lhes a oportunidade, que foi o que eles sentiram, de experimentarem coisas novas para a sua carta correndo menos riscos, digamos, assim como eles próprios disseram. ----------

----------Há muitas coisas que já tinham ficado na carta e vão ficar na carta nesta edição, isto dito por eles. ----------

----------Eu tive a oportunidade de provar muitas, a Vereadora Mariana Coelho e o Vereador Nuno Neto também. ----------

----------Há receitas espetaculares resultantes desta semana, há cocktails espetaculares resultantes desta semana, que vão fazer com que os restaurantes de Oeiras que não só fizeram uma espécie de Open Day mas sim Open Week porque foram dez dias, como conseguiram cativar novos clientes, isto era o mais importante, não só para a restauração, mas para a envolvência entre todos. ----------

----------Nós tivemos retrosarias, lojas de equipamento de fotografia, farmácias a fazer rastreios, cada um dava o seu "Kor Business", portanto, o ótimo foi isso e ainda conseguimos outra coisa que foi cada um deles percebeu o que é que fazia sentido. ----------

----------Alguns tinham exposições, outros tinham música, outros tinham dança, cada um

deles para o seu estabelecimento percebeu o que é que era importante. ----------

---------- Para mim, enquanto Vereadora da área isto é o mais importante, ouvir os comerciantes, perceber o que é que nós conseguimos fazer efetivamente pela economia local e potenciar aquilo que já existe, não temos que inventar a roda, temos que a fazer girar.----------

---------- Julgo que foi este o resultado do sucesso desta edição, obviamente como uma grande ajuda não só da Junta de Freguesia, como da ACECOA e de todos os comerciantes. ----------

---------- Ainda não recebemos o relatório, mas os dados foram unânimes, bateram recordes de vendas do ano numa semana que não era supostamente fácil. ----------

---------- Foi no início de setembro, as pessoas gastaram dinheiro, ainda não receberam, teoricamente era a pior semana para iniciar o evento, mas foi o oposto, porque se criou uma dinâmica que envolveu um bocadinho de todos. ----------

---------- Dizer, que quando tiver o relatório irei partilhar com os Senhores Vereadores, porque acho que é importante fazermos esta nossa análise para o futuro. ----------

---------- Como já transmiti na reunião passada, será um evento que irá acontecer em dois mil e vinte e sete, com a envolvência de mais áreas, como seja a cultura, dando aqui um apor importante até porque estão a ser refletidas algumas questões culturais para esta semana." --------

---------- Neste momento, entrou na sala o **Senhor Vereador Nuno Neto**.----------

---------- "Quanto às presenças no dia três, estive presente no cocktail de lançamento da Semana do Brasil. Um momento que contou com a presença do Senhor Embaixador do Brasil Alessandro Candeas.----------

---------- No dia quatro participei em mais uma edição de entrega de material escolar nos Jardins do Palácio. ----------

---------- No mesmo dia, participei na inauguração da Semana do Brasil, no Mercado de Oeiras com a exposição Sapopemas, com a curadoria de Vanessa Santiccione. Ao longo da semana, estive presente em diversos momentos da programação. ----------

----------Também no dia quatro, estive presente no jantar de gala Oeiras Equestre dois mil e vinte e seis. ----------

----------No dia sete, acompanhei a Senhora Vereadora Mariana Coelho ao Festival Náutico, nomeadamente na visita a bordo do Vera Cruz.----------

----------No dia dez visitei e reuni com a Academia do Empresário onde discutimos a possibilidade da integração na rede de parceiros do Município, no âmbito do empreendedorismo.

----------Acompanhei, no dia onze, a visita do Senhor Ministro da Administração Interna, doutor Luís Neves, incluindo a apresentação do Conselho Local de Segurança de Oeiras e a visita à sala de estudo Boxing Spirit. Neste mesmo dia estive presente nas vindimas.----------

----------No dia doze, entreguei juntamente com os serviços das bibliotecas, as ilustrações aos comerciantes do livro "Memórias do Mercado de Paço de Arcos", que não tinham recebido na cerimónia do lançamento. De seguida visitei a décima sexta edição do "Vinhos e Petiscos" em Paço de Arcos. ----------

----------Participei no encerramento da Semana do Brasil, no dia treze, tendo realizado o sorteio dos vouchers para utilização nos estabelecimentos comerciais participantes. Nesta iniciativa estiveram também presentes a Senhora Vereadora Teresa Bacelar e o representante da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, Miguel Campos. -

----------Quanto a eventos futuros, o Município continua a fazer este tipo de eventos e, por isso, neste fim de semana de dezanove e vinte de setembro, vamos ter o festival, pela primeira vez, denominado as Tresmalhadas. ----------

----------É basicamente, um festival têxtil e que julgo que poderá ser à semelhança daquilo que aconteceu com o festival "Ceramic Art" para quem conheceu a sua primeira edição o maior festival têxtil em Portugal.----------

----------Para quem acha que têxtil é para apenas um dos sexos, vai poder assistir a "workshops" e a "masterclass" de homens, sobre tricot e sobre crochet. ----------

---------- Deixo-vos aqui o convite para este sábado e domingo, no Mercado de Oeiras.” -------

---------- Após esta intervenção, saiu da sala o **Senhor Vereador Pedro Patacho**.----------

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO DOS SANTOS FRAZÃO: ----------

---------- O **Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão** prestou à Câmara as seguintes informações: ----------

---------- “Muito obrigado, Senhor Presidente em exercício, Senhores Vereadores, Senhores dirigentes e funcionários do Município, desde já agradeço a tolerância que o Senhor Presidente em exercício está a ter com os tempos hoje, porque eu vou ter que me dirigir aqui a um assunto…” ----------

---------- Interveio o **Senhor Vice-Presidente**:----------

---------- “Senhor Vereador, está enganado. Os tempos são do grupo político, portanto, estamos a usar o tempo do grupo político, mas faça o favor.” ----------

---------- Alegando o **Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão**: ----------

---------- “Na última Assembleia Municipal, ontem mesmo, eu penso que foram ultrapassados limites que todos os eleitos, todos os democratas e até todos os homens de caráter devem respeitar e, como eu não tenho direito na Assembleia Municipal, vou ter de me dirigir aqui ao que aconteceu ontem.----------

---------- Eu acho que, de facto, o debate político deve ser duro. O meu partido discute propostas, contesta, mas acho que não podemos substituir argumentos por ataques pessoais, nem tentar que a vida pessoal das pessoas se torne numa tentativa de humilhação, porque isso, de facto, não dignifica a democracia local e, da minha parte, nunca o viram fazer. ----------

---------- Ontem, o Deputado Municipal José Shirley, de vinte e três anos, foi aconselhado, num tom que me pareceu um pouco paternalista e um pouco idadista, a estudar. Isto depois de ter apresentado dois casos concretos que leu, de comunicações que recebeu de oeirenses que tinham problemas de habitação, e de ter também ido aos factos que esta Câmara declarou. ----------

----------Esta Câmara declarou, respondendo à Assembleia, que, no final de julho passado, existiam quinhentos mil euros de rendas por pagar, aquilo que correspondem a mais de seiscentos arrendatários, cuja renda média mensal são cerca de oitenta euros.----------

----------Ora, em vez de o Executivo responder a estes factos com outros factos, ou com um plano de ação, factos que nós tínhamos apresentado e que foram estudados, como se viu, optou-se um pouco pela chicana política, foi o que me pareceu, porque optou-se pelo ataque. Um ataque "ad hominem".----------

----------E o que é que aconteceu? Começou-se com acusações de hipocrisia e outras desse género, talvez para tentar generalizar e para desacreditar todos os eleitos do Chega e, portanto, optou-se por expor publicamente uma situação pessoal de uma morada de família de um Vereador substituto, afirmando que este já tinha recebido duas casas da Câmara. ----------

----------Ora, esta afirmação, eu vou caracterizá-la de uma forma benevolente, é muito enganadora, porque o Senhor Vereador substituto não recebeu duas casas da Câmara, ele foi arrendatário de duas habitações em momentos diferentes, no âmbito de um programa de renda acessível e esteve em lista de espera durante mais de dez anos para a primeira habitação de renda acessível. Depois, quando mudou, obviamente que entregou a primeira habitação onde residia. --

----------Portanto, nunca deteve duas casas municipais em simultâneo, nem recebeu duas casas da Câmara como foi tentativamente insinuado. Esta expressão utilizada, pareceu que queria criar uma ideia de acumulação, de privilégio, de favorecimento, ou seja, no fundo, foi demagogia e populismo ao mesmo tempo. Isso foi exatamente o que foi utilizado.----------

----------Eu acho que, se o Executivo tem conhecimento de alguma ilegalidade ou de algum benefício deste caso concreto, devia apresentar provas. Se não conhece, acho que tem de corrigir estas declarações publicamente, naquilo que foi afirmado ontem na Assembleia Municipal.-------

----------Porque nós temos que esclarecer também onde é que foi obtida essa informação e com que fundamento é que se decidiu revelar esses dados concretos, sobre uma situação

habitacional de um munícipe, com atividade política séria, porque, pelo que foi ouvido, foi utilizada informação pessoal, não sei se eventualmente retirada de processos administrativos municipais, para atacar politicamente uma pessoa que está eleita em substituição.----------

---------- Eu acho que a situação habitacional de uma pessoa, sendo revelada, pode até constituir um dado pessoal e, portanto, para efeitos do Regulamento Geral de Proteção de Dados, deve-se ter isso em conta, porque o RGPD exige que a utilização e divulgação de dados pessoais tenha um fundamento legítimo, uma finalidade determinada e que tenha o limite necessário, portanto, há aqui perguntas que são importantes fazer. ----------

---------- Qual é que foi a fonte dessa informação, se foi consultado algum processo administrativo, quem autorizou a divulgação, ou se parece existir algum fundamento legal ou de interesse público para expor a situação em causa. ----------

---------- Portanto, o Senhor Vereador substituto e munícipe não autorizou que os seus dados fossem utilizados desta forma e, portanto, acho que estas são perguntas que se devem colocar. ---

---------- Quanto ao argumento político, foi frustradamente ensaiado, eu quero afirmar aqui que, para o Partido Chega e até para a Constituição da República Portuguesa, residir ou ter residido numa habitação municipal não diminui a capacidade política nem a dignidade de absolutamente ninguém. ----------

---------- Não sei se, para algumas pessoas, o cidadão que vive numa habitação municipal devia permanecer calado perante o seu Executivo, ou até a todas as pessoas que integram a lista, ou se não poderia concorrer a eleições, ou caso seja oposição, também não pode fiscalizar a Câmara, ou não pode sequer discordar de um regulamento municipal, porque, no fundo, é disso que estamos aqui a tratar. ----------

---------- Eu acho que era bom que todos concordassem aqui que a situação económica ou habitacional de uma pessoa nunca pode ser utilizada para diminuir essa pessoa politicamente. ----

---------- Quanto ao discurso apresentado pelo Deputado Municipal do Chega, é claro que se

pode discordar dele. O que não podem tentar é defender que períodos mínimos de residência legal ou contribuição para a Segurança Social constitui uma aberração jurídica anticonstitucional. ----------

----------A própria Lei de Bases da Segurança Social prevê, no artigo quadragésimo, que o acesso de cidadãos não nacionais a prestações do subsistema de solidariedade possa depender de períodos mínimos de residência legal. ----------

----------O artigo quadragésimo sétimo prevê, também, uma possibilidade semelhante no subsistema de proteção familiar e os artigos quinquagésimo quarto, quinquagésimo quinto e sexagésimo primeiro reconhecem também a relação entre a obrigação de contribuir e o acesso às prestações e aos períodos mínimos contributivos. ----------

----------É claro que a habitação municipal, por ser um regime próprio… Mas defender critérios de residência de ligação ao concelho e de contribuição e prioridade na utilização dos recursos públicos, é uma posição política legítima e deve ser debatida com argumentos, respeitando a nossa Constituição. ----------

----------Outro caso em que foi também feito um ataque pessoal, foi à nossa Vereadora substituta do Chega, doutora Graciete Bernardo, que foi colocada numa situação lamentável e talvez até de forma propositada. ----------

----------O Chega votou contra aquela atribuição que foi falada ontem, essa foi a nossa posição assumida no momento e nos locais próprios. Posteriormente, a Senhora Vereadora em substituição foi chamada, em representação institucional, para entregar a chave àquela família beneficiária. ----------

----------Cumpriu o protocolo que lhe foi indicado pelos serviços e respeitou a instituição e os eleitos que representava, porque a votação do processo e o respeito devido às famílias são planos diferentes, portanto, nós podemos discordar dos critérios por decisão da maioria sem hostilizar as pessoas beneficiárias, porque imaginem que a Senhora Vereadora em substituição tivesse

recusado entregar aquelas chaves. O que é que iriam dizer? Que era xenófoba, que tinha humilhado a família, que tinha desrespeitado os serviços, a instituição e o protocolo… A Senhora Vereadora em substituição cumpriu o protocolo e foi atacada na mesma. Se não tivesse cumprido, seria atacada igualmente. ----------

---------- Portanto, isto mostra que o problema aqui não está no comportamento da Senhora Vereadora em substituição, está na vontade permanente de atingir os eleitos do Chega. Os Vereadores em substituição não são Vereadores de segunda categoria. Substituem e, enquanto exercem funções, têm exatamente a mesma legitimidade institucional e de representação e merecem respeito, por isso, eu vinha solicitar três coisas muito simples, a correção pública das afirmações que foram alegadas ontem sobre as duas casas recebidas, o esclarecimento da origem e o fundamento para a divulgação da situação habitacional do doutor Hélder Marques de Sá e uma garantia de que os eleitos do Chega serão tratados com respeito institucional devido, porque é isso que também apresentam. ----------

---------- Para terminar, podem, obviamente, combater as nossas propostas, podemos votar em sentidos diferentes, mas não podemos aceitar estas insinuações, esta chicana política e, sobretudo, a exposição da vida pessoal ou as tentativas públicas de humilhação. Muito obrigado e agradeço também a tolerância de tempo. ----------

---------- E, finalmente, queria apresentar ao Executivo um voto de pesar pelo falecimento do Doutor Frederico José Faria Ribeiro da Cunha”. ----------

---------- Durante esta intervenção, entrou na sala o **Senhor Presidente** tendo assumido a presidência da reunião. ----------

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU: ----------

---------- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

---------- “No dia quatro, estive presente na cerimónia de entrega de material escolar, no Palácio Marquês de Pombal. No dia oito, fui oradora no oitavo Encontro Nacional de Limpeza

Urbana, na Mesa Redonda denominada “Fiscalização, o Elefante na Sala”. ----------

----------Hoje começa a Semana da Mobilidade, o que eu acho altamente pertinente. E depois da Semana do Brasil, provavelmente não terá tanta emoção, mas é altamente recomendável. -----

----------Particularmente no domingo, temos o “Mexa-se na Marginal”, que é sempre um momento muito interessante de convívio, de comunhão e também de partilha de espaço público. A marginal vai estar fechada e peões, ciclistas, trotinetes, podem partilhar a marginal, só não podem entrar os carros e, por isso, recomendo. ----------

----------O programa é muito variado. O Senhor Vereador Pedro Patacho disse, de facto, nós vamos ter um enfoque muito particular nas escolas. Primeiro, porque estamos a apostar muito na mobilidade escolar, seja com o projeto do Bike Bus, com o Pedi Bus, seja com a escola de trânsito, estamos, de facto, a apostar na mobilidade escolar. As crianças são o futuro e esperemos que elas mudem também aquilo que é o rosto da mobilidade. ----------

----------Mas há outros eventos, encontros… Vamos ter visitas ao SATUO, à estação de Paço de Arcos, é a “Casa Aberta do SATUO”. Por isso, há visitas programadas à primeira estação do SATUO, vejam o programa, há várias coisas a acontecer. Eu também vou ter que sair daqui a pouco para ir à Escola de São Bruno, irei fazer o encerramento da sessão na escola daqui a pouco.------ ----------

----------No dia onze, estive presente na receção do Senhor Ministro da Administração Interna, doutor Luís Neves. No mesmo dia, houve a vindima, que juntou cerca de quatrocentas pessoas. É o dia oficial da vindima, que já começou há algum tempo e só para vos dar conta de que na sexta-feira vindimaram-se cerca de sete toneladas. As pessoas que participaram, apanharam cerca de sete toneladas de uva, mas até agora já apanhámos quase cem toneladas de uva.--------- ----------

----------Foi uma produção muito grande, bastante superior à do ano passado. Trata-se de um crescimento de um vírgula oito por cento na produção, face à média dos anos anteriores.” --------

12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:----------

---------- "Dia cinco e seis de setembro, estive presente na Festa do Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos.----------

---------- Foram umas festas marcadas pela presença de muita gente. ----------

---------- No dia sete de setembro, acompanhei o Senhor Presidente e demais membros do Executivo na entrega de chaves do programa de alojamento para docentes.----------

---------- Dia nove de setembro, marquei presença na cerimónia de entrega de medalhas aos trabalhadores dos agrupamentos escolares, evento que decorreu no Taguspark. ----------

---------- Sinalizar a minha presença em representação do Senhor Presidente, na segunda Comissão Permanente da Assembleia Municipal do Ambiente, Bem-Estar Animal, Ordenamento do Território, Património e Habitação, sobre a obra que iremos lançar em breve, esperemos, do parque de estacionamento na Quinta Real de Caxias e a nova praça do Largo Alves Redol, também em Caxias. ----------

---------- No dia onze de setembro, acompanhei o Senhor Presidente na visita de Sua Excelência o Senhor Ministro da Administração Interna, bem como, no almoço convívio das vindimas. - ----------

---------- Também estive presente nas Festas de Linda-a-Velha, no Parque dos Lusíadas."------

13 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** explicou o seguinte: ----------

---------- "Senhor Presidente com a sua licença aproveitava para explicar o que se passou ontem na Assembleia Municipal de Oeiras.----------

---------- Ora, o que se passou, independentemente da idade e das qualificações, se algum deputado se sentiu paternalizado é responsabilidade do próprio. ----------

---------- Não me consigo pôr na pele de cada um para sentir os sentimentos, só largo os meus

imputes como os outros. ----------

----------Explicar o seguinte, a política de habitação no Município de Oeiras não é uma coisa qualquer. -- ----------

----------A política de habitação desenvolvida por este Município nas últimas décadas foi essencial na construção e na transformação de uma periferia deprimida da Área Metropolitana de Lisboa na região mais dinâmica do País e uma das mais dinâmicas do sul da Europa. ----------

----------Desengane-se quem não o percebe, porque não era possível ou não eram possíveis os indicadores de desenvolvimento que hoje Oeiras goza, sem termos tido a política de habitação que tivemos ao longo das décadas e essa política de integração foi feita durante todo este tempo nos termos da lei, acolhendo todos e tratando todos como igual.----------

----------Tocar como tem sido tocado ou tem sido tentado descredibilizar é um ponto sensível que nós não permitimos que seja atacado. ----------

----------E tocá-lo, peço imensa desculpa se o Senhor Vereador Pedro Frazão se ofendeu muito ontem, é um caso de hipocrisia, gostem ou não. ----------

----------Também não nos cabe a nós, mais uma vez, contrariar a prova diabólica do que aconteceria se a Senhora Vereadora Graciete Bernardo fosse coerente, discordava, pode recusar-se a entregar.----------

----------Informar também todos os que não sabem, que a entrega é feita por ordem alfabética ou de eleição, primeiro o Executivo com pelouros, depois o primeiro vereador a ser eleito e depois o último vereador a ser eleito.----------

----------No caso concreto, o último é o vereador do Chega, porque já não tem pelouros, o vereador do Partido Socialista teria mais votos porque foi eleito primeiro.----------

----------Portanto, o que aconteceu, aconteceu com naturalidade, com a mesma naturalidade que se vota contra, informa-se que não posso entregar, porque sou contra.----------

----------Não nos cabe a nós fazer a prova diabólica do que seria dito a seguir. A seguir seria

só coerente.----------

---------- Depois, dizer também que ontem não fiz nenhuma devassa da vida privada, não disse o nome de ninguém, não disse a morada de ninguém, não recorri a nenhum processo administrativo.----------

---------- Eu estive presente na entrega da segunda chave, portanto, gostem ou não, e já que o Senhor Vereador Pedro Frazão disse o nome, o Vereador substituto Hélder Sá recebeu duas casas do Município de Oeiras.----------

---------- Recebeu duas casas em momento distinto, já recebeu duas casas do Município de Oeiras, volto a dizer para que se perceba bem, o Vereador substituto Hélder Sá já recebeu duas casas do Município de Oeiras. ----------

---------- Ontem, não disse uma única vez o nome, nem precisei de recorrer a nenhum processo administrativo. ----------

---------- Eu estava lá na entrega da segunda chave e no caso do Vereador também não conhecer, houve transmissão televisiva da entrega das chaves, é do conhecimento público e há até fotografias sobre isso, portanto, a informação está dada "Urbi et Orbi" a cidade e o mundo podem conhecer. ----------

---------- Para terminar, e tal como eu não disse o nome ontem, não faço nem extrapolações, nem devassa da vida privada. ----------

---------- Também lhe quero dizer, que tive toda a tolerância do tempo, porque quanto mais falava mais me agradava. ----------

---------- Senhor Vereador Pedro Frazão, permita-me que lhe diga, eu sou um recolector, eu guardo tudo.----------

---------- Quando Vossa Excelência diz que não fazem extrapolações, que não são hipócritas, que não fazem julgamentos. ----------

---------- Eu estava aqui a consultar nos meus arquivos e encontrei este vídeozinho feito em

que tratou uma viagem de representação de uma anterior Vereadora desta Câmara Municipal e de um anterior presidente de uma empresa municipal como se fosse uma viagem paga de lua de mel. -------- ----------

----------Ora, não me recordo, não me recordo ter tratado de maneira nenhuma o Vereador substituto do Chega ou alguém do Chega nestes termos. ----------

----------Portanto, Senhor Vereador peço-lhe imensa desculpa, vir para aqui tentar rasgar as vestes e fazer-se de santinho, Senhor Vereador não cola, connosco, não cola.----------

----------Eu ontem tive oportunidade de dizer, Senhor Presidente peço imensa desculpa de me estar a prolongar, que em Oeiras é muito difícil fazer política local, por duas razões. ----------

----------Em primeiro lugar pela qualidade das políticas públicas deste Município, esse é o ponto central é a qualidade das políticas públicas e depois tem outra questão, é que dada a atenção que foram dando a Oeiras nos últimos anos, nós estamos todos despidos publicamente, nós não temos nada a esconder, é tudo transparente, absolutamente transparente e tentar utilizar argumentos hipócritas sim, insidiosos para quem não tem nada a esconder, não é possível, não é possível, morrem sempre na praia, nós não temos nada a esconder, tudo aqui é transparente.------

----------Se houver outra pessoa nas listas do Chega que possa ter dito do Senhor Presidente, do Vice-Presidente, de qualquer Vereador, o que Maomé não diz do toucinho, como muitos dizem, pode ter a certeza que se precisar da Câmara, ninguém deste Executivo mexerá um dedo para prejudicar o que quer que seja, ninguém é aqui prejudicado, tratamos todos como igual, agora politicamente, a vida é o que é.----------

----------Não é possível cortarem fotografias de uma Vereadora substituta do Chega a entregar uma casa e depois dizer que o Isaltino entregou a casa, é outra coisa muito interessante que eu ontem falei na Assembleia Municipal.----------

----------Como o Senhor Presidente da Câmara de um momento para o outro vai perdendo a qualidade institucional de Presidente da Câmara, dizer o Isaltino, ele fez isto, o Isaltino entregou,

não é o Presidente da Câmara, é ele e depois dão-nos lições de respeito institucional, conte-nos outra, não é possível fazer isso. ----------

---------- Não é possível ter um Vereador substituto que sabe muito bem, muitíssimo bem que nenhum membro deste Executivo escolhe pessoas para receber casas, nem consegue, não pode fazê-lo e tentar manchar uma política pública que é o orgulho, não apenas do Executivo, como da maioria alargada desta comunidade, porque os oeirenses sabem que a segurança, o bem-estar e a qualidade de vida que nós temos vem da nossa coesão social.----------

---------- Portanto, sempre que tentarem manchar as nossas políticas terão a resposta na medida justa."----------

---------- O **Senhor Presidente** referiu: ----------

---------- "A política de habitação é realmente estruturante e se quisermos, talvez o elemento mais importante daquilo que é o legado deste Município. ----------

---------- Ontem estive numa reunião da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - CCDR a discutir o Plano Regional de Ordenamento do Território de Lisboa e Vale do Tejo - PROT. ----------

---------- É um plano, como sabem, fundamental, muito importante. A reunião era destinada a presidentes de câmara e dos quarenta que lá deviam de estar, estavam quatro, o que demonstra a importância que os presidentes de Câmara estão a dar ao PROT, mas não só os presidentes de Câmara, o Governo, este ou outro qualquer, mas que curiosamente foi o último Governo, como sabem, fez uma apresentação do Parque das Cidades, o Governo em peso para anunciar o aeroporto, a ponte e o túnel, estava lá o Governo todo e eu também estive lá. ----------

---------- Curiosamente, o PROT parece que toda a gente foge dele como o "diabo da cruz". ---

---------- Acontece, que o PROT é muito mais importante do que o aeroporto e tudo o resto, porque o PROT contem as pontes, o aeroporto, ou seja, contem tudo isso ou devia conter o futuro regional nos próximos vinte e cinco anos. ----------

----------Ora, toda a gente fala na Lei dos Solos número trinte e um, de dois mil e catorze, ninguém se apercebeu que ela não foi publicada, só uns anos depois é que começaram a ver as consequências delas, três ou quatro anos depois quando as casas começaram a subir, aliás, as casas começaram a subir de imediato. ----------

----------O PROT é a mesma coisa, chama-se plano regional e devia ser um plano estratégico, não tem nenhuma dimensão estratégica, é um plano fundamentalmente regulador, condicionador teoricamente harmonizador, ou seja, é mais uma tutela sobre os municípios, é mais um instrumento que vem condicionar toda a atividade dos municípios. ----------

----------Portanto, é óbvio que não serve, mas ninguém vai lá dizer que não serve, bem, eu fui.

----------Estou a falar nisto porquê, justamente porque o PROT devia ter uma dimensão correspondente aquilo que são as preocupações da habitação hoje em dia. ----------

----------Se nós perguntarmos aos portugueses qual é o principal problema que eles têm, na realidade é a habitação. ----------

----------Quando nós olhamos para um país onde uma família, marido e mulher trabalham, ganham o seu salário, têm o salário mínimo, cada um ganha novecentos euros e não têm dinheiro para arrendar uma casa ou para comprar uma casa está tudo errado neste país e, portanto, a habitação é determinante para o mínimo da dignidade de uma família. ----------

----------A dada altura, eu fiz uma intervenção de oposição à metodologia que estava a ser seguida neste PROT e houve um vereador da Câmara Municipal do Montijo que veio tentar defender, pareceu-lhe que eu devia de estar a atacar o Governo, assumem as dores dos outros. ---

----------São vereadores, em vez de defenderem os interesses da cidade e dos eleitos estão a defender… ----------

----------Eu estou a defender a presença dos ministros ali, porque era fundamental o Governo dar a cara numa coisa daquelas e entendeu o vereador defender-se. ----------

----------Como é que se defendeu? ----------

---------- Vindo a falar de Oeiras, compreendia que nós defendêssemos uma metodologia diferente, porque Oeiras já não tinha terreno para construir e tive que lhe dizer que temos mais de cinquenta por cento de terreno para construir é em reserva agrícola e nós não queremos reserva agrícola. Gostamos que a reserva agrícola fique no Montijo, a reserva agrícola não é para nós, porque não temos agricultores, nem queremos agricultura, nós assumimos as nossas convicções.----------

---------- Claro, depois tive de terminar falando da habitação dizendo, em Oeiras no total já se construíram oito mil habitações públicas e no Montijo zero.----------

---------- Onde é que eu quero chegar? ----------

---------- Para quem quiser compreender a política de habitação de Oeiras tem que ler o discurso do candidato a Presidente da Câmara de Oeiras de agosto de mil novecentos e oitenta e cinco no jornal a Capital. ----------

---------- Quem não ler esse artigo não percebe nada do que tem sido o percurso de habitação deste Concelho.----------

---------- Porque numa altura em que não havia dinheiro, numa altura em que ninguém se preocupava com a habitação, o Plano Especial de Realojamento - PER surgiu depois em noventa e três/noventa e quatro, mas quando veio nós já tínhamos mil e oitocentas casas construídas, entre oitenta e cinco e noventa e três nós já tínhamos realojado mil e oitocentas famílias e em agosto nesse tal célebre artigo do Jornal a Capital anunciei qual ia ser a política de habitação em Oeiras. ---- ----------

---------- Não havia política de habitação em Portugal, não havia nada e nos municípios muito menos, faça-se justiça ao Cruz Abecasis que em Lisboa vinha fazendo alguma coisa, era a única situação. -- ----------

---------- Nós sempre entendemos a política de habitação em Oeiras como o primeiro fator de desenvolvimento do Concelho. ----------

----------Se nós continuássemos a ter núcleos de barracas, núcleos degradados como muitos municípios têm, obviamente que é fácil hoje dizer que Oeiras é um município rico, tecnologicamente desenvolvido, no âmbito daquilo que é uma política policêntrica para Lisboa, Oeiras tem uma grande centralidade tecnológica e de investigação. Pois tem. Mas não tinha! -----

----------Na verdade, é olhar para aquilo que eram as manchas de barracas, só não vê quem não quer, olhar para o mapa do Concelho e ver as manchas de barracas que havia, ver o que é que lá está agora e o que é que aconteceu na sequência de toda esta política e o que é que está a acontecer agora, isto está tudo ligado, só não percebe quem não quer. ----------

----------Na sexta-feira, esteve aqui o Ministro da Administração Interna, claro que ficou pasmado, ficou admirado, ficou emocionado porque qualquer pessoa independentemente da dureza da profissão, da experiência que possa ter, até pode andar aos tiros atrás dos bandidos, mas por trás de toda a gente há um ser humano que sofre, que tem família, que tem filhos e é isso que muitas vezes os políticos não se apercebem, quando desferem ataques daqui e de além e quando se entra exatamente em áreas que não se devia entrar, mas isso já vem à margem. ---------

----------O Senhor Ministro esteve aqui e a dada altura até se emocionou quando lhe apresentámos os Contratos Locais de Segurança. ----------

----------Ontem tive oportunidade de estar na reunião com os melhores alunos do Concelho, que foram distinguidos com a viagem ao Japão e de falar desta história do Programme for International Student Assessment - PISA. Depois admiram-se que nós temos resultados. ----------

----------Andámos vinte anos para trás, vão ver os argumentos, porque é que andámos vinte anos para trás? Nos relatórios da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico - OCDE o que é que veio? Falta de professores, professores maus, os telemóveis na escola, a deficiência nas nossas escolas, professores, enfim, incapazes, há um conjunto de argumentos que, de alguma forma, procuram traduzir as razões fundamentais porque recuámos vinte anos. ---

----------Antes do relatório do PISA o que é que Oeiras já estava a fazer? ----------

---------- Quais são as consequências, dizem eles agora e, por acaso, nós até temos esse estudo da utilização do telemóvel na escola. Ainda bem que proibiram o telemóvel na escola e porquê? -

---------- As crianças com o telemóvel não prestavam atenção, não estavam atentas, não eram comunicativas com os colegas, fechavam-se mais, ficavam mais introvertidas, no recreio em vez de brincarem estavam agarrados ao telemóvel, perdem a necessidade de aprendizagem, da importância da cooperação.----------

---------- Nós sabemos que estão a tirar o curso A, mas daqui a cinco, seis, sete ou oito anos quando acabam o curso ou a especialização não sabem minimamente o que é que vão fazer, têm que estar preparados para ir trabalhar, mas sozinho ninguém faz nada, cada vez mais, porque neste mundo tecnológico temos de trabalhar em equipa e, portanto, é preciso ter esse espírito de equipa, ter a capacidade de cooperação, criatividade, tudo isso.----------

---------- Essas qualidades não se adquirem apenas estar a ouvir o professor e ainda por cima se está com o telemóvel menos se ouve o professor, menos atenção. ----------

---------- Independentemente disto que se está a dizer, já há anos que nós fazemos viagens com os jovens para todo o mundo e fazemos essa viagem para quê? Justamente, para lhes abrir os horizontes, porque temos consciência da importância que é os jovens terem conhecimento de outro mundo e não serem só apenas os ricos a terem conhecimento, independente do seu estatuto económico vão viajar. ----------

---------- Começámos a dar apartamentos aos professores, para quê?----------

---------- Na verdade, somos o único Município que dá alojamento aos professores, parece que Cascais começou este ano, mas nós começámos mais cedo, justamente para ter os professores que sendo deslocados podem dar um contributo extraordinário.----------

---------- Bolsas de estudo, muito cedo começámos a alargar as bolsas estudo para o décimo segundo ano a todos.----------

---------- Premiamos os bons alunos, mas também premiamos os maus, o facto de haver maus

alunos que não estudam, que não têm aproveitamento, que não têm enquadramento familiar, etc., andámos durante anos a procurar saber como é que vamos organizar isto. ----------

----------Surgiu, finalmente, um modo de gestão das salas de estudo. ----------

----------As salas de estudo são únicas, não há nenhum município da Área Metropolitana de Lisboa que tenha isto. ----------

----------Mais, antes do relatório do PISA encomendamos, por acaso, veio o resultado na semana passada também, eu nem sabia, eu fico sempre muito satisfeito quando a Câmara faz coisas que o Presidente da Câmara não sabe. ----------

----------Com a Universidade de Aveiro foi feito um estudo de investigação que envolve quatro mil alunos das escolas do nosso Concelho, justamente por saber os efeitos, o impacto dos telemóveis na escola. Vamos anunciar e vamos publicar esses resultados agora no fim do mês de outubro, o que quer dizer que as vantagens de Oeiras são as vantagens da antecipação, antecipamo-nos sempre. ----------

----------Tudo isto a propósito do Ministro da Administração Interna, acho que ele estava deliciado, porque pela primeira vez ouviu um Presidente de Câmara que não lhe pede polícias e disse-lhe, nós não queremos mais polícias no Concelho. ----------

----------Oeiras devia de ter quatrocentos e cinquenta polícias, de acordo com o rácio seriam trezentos polícias por cada cem mil habitantes, isto está na lei, julgo que andamos nos trezentos e pouco mil e somos um Concelho seguro, no contexto regional e nacional comparativamente, temos um indicador de segurança ótimo, mas também temos uma visão diferente da segurança.--

----------Levámos o Ministro e procurámos mostrar que a segurança não são só polícias na rua e que é uma grande irresponsabilidade daqueles que centram a questão da segurança exclusiva nos polícias. Porque quanto maior é a miséria maior é a insegurança, não tenhamos ilusões. ------

----------Se Oeiras tem estes indicadores é porque temos uma classe média forte, é a classe média mais forte deste País. ----------

---------- Temos uma coesão social única e porquê?----------

---------- Porque somos a única Câmara Municipal que diz que não há ninguém com fome neste Concelho e se houver alguém com fome denunciem, resolve-se o problema. ----------

---------- Não há nenhum sem-abrigo que não tenha casa se tiver condições para a ter. ----------

---------- Outra coisa é ser um sem abrigo com deficiência mental, com adições, etc., que não pode estar numa casa. ----------

---------- Fizemos a apresentação dos Contratos Locais de Segurança do "Spirit Box" que é uma estrutura muito bonita, se os Senhores Vereadores ainda não conhecem aproveitem para fazer uma visita. ----------

---------- Foi inaugurada há um ou dois meses, estamos ali a olhar em frente para a igreja, a própria igreja foi construída pela Câmara, porque este Concelho até igrejas faz e faz igrejas católicas, não faz igrejas muçulmanas, mas não porque pomos de lado a religião, não, é que a única Igreja até agora que veio dizer à Câmara que quer a igreja também diz que quer um lar da terceira idade, também queremos um infantário e uma creche. ----------

---------- É por isso, que a Igreja Católica em Oeiras gere para aí umas dez creches, quatro lares da terceira idade e por aí fora. ----------

---------- Eu estou ali a olhar para a igreja, do outro lado tenho uma creche, mais acima tenho outra creche e jardim de infância, mais ao lado tenho a residência Madre Maria Clara, um bocadinho mais abaixo o pavilhão desportivo, campo de futebol, piscina aquecida, mais outro jardim de infância um bocadinho mais acima, salas de estudo, equipamento social no bairro não falta. ------- ----------

---------- Há um certo anátema sobre os bairros, ainda há algum preconceito, mas julgo que cada dia que passa deixaremos de falar dos bairros nessa perspetiva. ----------

---------- Realmente a política de habitação de Oeiras esteve na base de todo o nosso sucesso, todas as outras áreas de desenvolvimento tiveram muito a ver com esta política na habitação. ----

----------É por isso que, quando alguém põe em causa e esse foi o problema do deputado do Chega, vi o vídeo que ele fez sobre a entrega de casas e há aqui de facto um paradoxo, mas o Chega é que o cria. ----------

----------Há duas reações, uma de gozo e outra de responsabilidade, as pessoas têm um espírito de maldade. ----------

----------Quando entregámos aquelas casas foi mera coincidência a Vereadora Graciete Bernardo estar a entregar àquela família. ----------

----------Com o meu preconceito do Chega porque também o tenho, pensei, calhou logo à Vereadora Graciete a entrega da chave a esta família do Bangladesh e procurei saber, porque quem estava a assistir ou quem viu depois a fotografia pensou, foi de propósito, mas não foi, foi mera coincidência, mas depois ao fazerem aquele vídeo a pôr em causa a transparência das casas e que a Câmara estava a dar casas a estrangeiros, isso é um problema do Chega. ----------

----------Claro, que a Câmara dá casas a estrangeiros, para nós não há diferença nenhuma, cumprimos a lei, só há dois requisitos fundamentais ter a residência em Oeiras há mais de três anos ou trabalharem há mais de três anos em Oeiras, reunindo essas condições, se tiverem as outras como seja carência social ou económica reúnem os requisitos e recebem a casa. ----------

----------Ao fazerem aquele vídeo, criticarem esta política de entrega de casas a estrangeiros e cortar a Vereadora Graciete da fotografia, foi isto que aconteceu, significa que se sentem incomodados, isto agora, reparem, já é uma especulação que estou a fazer, em estarem a entregar uma chave a uma família que tem determinadas características, ou seja, o Chega assim está a assumir exatamente uma natureza racista. ----------

----------Diz que não é racista, mas depois fica melindrado por entregar uma casa a uma família, eu estou aqui a cogitar aquilo que as pessoas dizem, porque deveria de ser encarada com normalidade a entrega das chaves, fosse a Vereadora do Chega ou outro vereador. ----------

----------Agora, cortar a fotografia, retirar a Vereadora e fica lá o Presidente. ----------

---------- Devo dizer o seguinte, eu percebo tanto disto que até ia dar um beijo à senhora do Bangladesh e ela desviou a cara e perguntei ao marido porque ele fala bem português, se a sua mulher não gosta de beijos e disse-me que era devido à sua cultura e pedi desculpa. ----------

---------- O que eu quero dizer, é que isto não devia de ser tema. ----------

---------- O Chega diz que não é racista, mas depois põe nas redes sociais que o Presidente da Câmara entrega casas a estrangeiros, retiram a Vereadora do Chega da entrega da casa e cortam a fotografia. ----------

---------- Lembro-me que só na União Soviética é que faziam isso, no Politburo, o meu pai falava-me disso. ----------

---------- Na altura em que foi morto o Krushev nos anos sessenta, não me recordo bem da data, havia muitas fotografias sobre isso aquilo. Então, havia fotografias no muro, lá no Politburo, no Kremlin e de vez em quando havia um que desaparecia. ----------

---------- Senhores Vereadores, a política de habitação do Município de Oeiras é única a nível nacional e devemos de ter muito orgulho nisso porque tem muitas dimensões, tanto ao nível da habitação jovem, como da renda acessível, como renda apoiada, etc..----------

---------- Reparem, um projeto de duzentas e quarenta e três casas, ainda ontem dei andamento a isto, no Casal do Deserto. ----------

---------- O projeto foi aprovado pela Câmara Municipal em janeiro ou fevereiro de dois mil e vinte e três, foi enviada em março do mesmo ano para o IHRU, estamos a falar para aí de cinquenta milhões de euros, por sua vez, este mandou para a estrutura de missão que eu nem sabia que existia, esteve dezoito meses no IHRU e esteve nove meses na dita estrutura de missão.

---------- Sabem quando é que foi aprovado para ser financiado? ----------

---------- O PRR terminava em trinta de agosto deste ano e o projeto foi aprovado no dia dez de agosto deste ano, tínhamos vinte dias para executar o PRR. ----------

---------- Ora, financiamento a cem por cento, se isso acontecesse noutras câmaras municipais

o que é que acontecia? Lixo, mas aqui não vai para o lixo, deixa de ser é o financiamento a cem por cento, o que quer dizer é que num investimento de cinquenta milhões o Estado financia com sessenta, trinta milhões.----------

----------Quem é que vai pagar os outros vinte? A Câmara. ----------

----------Portanto, vamos arrancar com mais duzentas e quarenta e três casas e esses vinte milhões, esses quarenta por cento vão ser pagos pela Câmara Municipal de Oeiras.----------

----------Perguntam, onde é que vão buscar o dinheiro? ----------

----------Quando há uma prioridade há sempre dinheiro, digo isto há muitos anos, isso depois tem outras vantagens, vamos arrancar com isto rapidamente. ----------

----------Uma Câmara Municipal que não tenha essa possibilidade, obviamente que desiste. Portanto, eu diria, não se metam com a história da habitação. ----------

----------Primeiro, porque nunca tivemos uma contestação, um protesto, sempre correu bem. -

----------Agora neste concurso para renda acessível há uma ou duas pessoas que contestam, mas contestam não é que a casa esteja mal atribuída, estão a querer contestar é o montante da renda, o critério para a fixação da renda, é isso que estão a contestar, de resto nunca ninguém contestou nada."----------

----------Durante esta intervenção, saiu da sala a **Senhora Vereadora Sílvia Breu**.----------

14 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:----------

----------O **Senhor Presidente** prestou as seguintes informações à Câmara: ----------

----------"No passado dia quatro, fiz visitas ao Concelho, muito particularmente para ver escolas que estavam em obras e a Escola Secundária José Augusto Lucas é um exemplo. ---------

----------Ontem vi em nota de rodapé, na televisão, uma nota do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, a dizer: "A descentralização da Educação foi um erro.". Pois, foi. Não foi um erro, foi um terramoto. ----------

----------Então os municípios, mais uma vez, foram enganados por todos os governos, pelo PS

e pelo PSD e, portanto, fui visitar a Escola Augusto Lucas, para a qual, em princípio, devia haver um financiamento de quinze milhões de euros do orçamento do Estado. Afinal, não há dinheiro do Estado e, portanto, a obra está em curso, meteram para o PRR, não está tudo pronto nos termos do PRR, tem de passar realmente para outros fundos. Os outros fundos é o Banco Europeu de Investimento - BEI, com empréstimo à Câmara de Oeiras de quarenta por cento. Isto é, cinco milhões de euros que nós temos que pagar. ----------

---------- O que significa que às outras escolas, que aquilo que vamos dizer é que não podemos avançar com a obra. É responsabilidade do Governo, o Governo que faça. Quer dizer, não basta no papel transferir para os municípios e depois não transferem o pacote financeiro e agora, assumam vocês a responsabilidade. Isto mostra como é que este País funciona, em que não pode haver confiança entre instituições e, portanto, logo algo tem que mudar. ----------

---------- Visitei a zona do Largo da Lagoa, o Jardim dos Plátanos onde estava prevista a reparação de tabelas de basquetebol e, no Jardim dos Plátanos, curiosamente, as obras já estavam feitas, portanto, a visita atrasou-se de tal maneira que, quando chegámos, já estava tudo resolvido. - ----------

---------- No caso de Linda-a-Velha, visitámos alguns edifícios onde há propostas de reconversão de escritórios para habitação, algumas tem condições, outros não têm, tudo isso foi analisado. - ----------

---------- Ainda no dia quatro, na Marina de Oeiras, houve o Festival Náutico com uma caldeirada de peixe à Marquês, naqueles restaurantes todos. Parece que foi um sucesso. Eu estive num, mas onde eu comi, como sou esquisito nesta matéria, não estava bem apurado. Aquilo podia estar um bocadinho mais elaborado. ----------

---------- Nesse mesmo dia, foi distribuído material escolar do Oeiras Community Valley a mais de quinhentos alunos. O que eu queria realçar nisto é que, obviamente, a Câmara Municipal não precisa, do ponto de vista do que rege a questão financeira, não precisamos de que sejam as

empresas a pagar isso, a Câmara podia pagar, mas a questão não é essa. O importante é o envolvimento das empresas neste processo. Empresas de Oeiras que querem associar-se, querem participar neste esforço de dar melhores condições aos nossos alunos. Isso é que é importante.---

----------No dia cinco, decorreram as Festas do Oeiras Equestre que cada vez estão mais apuradas e, este ano, eu só estive lá uma tarde, mas gostei e acho que cada vez tem mais gente.--

----------No mesmo dia, encerraram as Festas de Paço de Arcos com fogo de artifício e, no dia seguinte, uma homenagem ao Patrão Lopes. ----------

----------No dia sete, houve mais uma entrega de chaves, para cerca de vinte e seis professores, no âmbito do Programa Municipal de Alojamento Apoiado para docentes.----------

----------Foram entregues medalhas, no dia nove, numa cerimónia de homenagem ao pessoal não docente. ----------

----------No mesmo dia, houve a receção aos professores na Piscina Oceânica. ----------

----------Na sexta-feira, dia onze, recebemos a visita do Senhor Ministro da Administração Interna, o doutor Luís Neves, com quem tivemos no almoço das vindimas dois mil e vinte e seis.

----------Ficou assente, há um ano e meio, ou isso, que estávamos à espera de que, as duas anteriores Ministras da Administração Interna aprovassem o programa funcional da nova Esquadra da Polícia de Carnaxide, e o Senhor Ministro disse ali, publicamente, que se a Polícia estava de acordo, ele também estava. Estava aprovado e, portanto, ia mandar a aprovação.--------

----------Depois, visitámos, ainda, a antiga Polícia Móvel, agora Polícia de Trânsito, onde ficou mais ou menos assente que poderia vir a ser ali uma escola de polícia para os chefes e subchefes e, portanto, toda a formação que não tem a ver com formação superior da polícia.------

----------Ainda no dia onze, decorreram as Festas de Linda-a-Velha dois mil e vinte e seis.----

----------No dia treze, no domingo, houve a Corrida do Tejo, que envolveu dez mil participantes, o que mostra, realmente, o crescimento contínuo desta corrida.----------

----------Ontem, no auditório da Casa da Cidadania do Barreiro, houve a sétima reunião do

Grupo de Coordenação Territorial que irá reunir aqui em Oeiras num desses dias, mas que se reúne com todos os presidentes de câmara, que normalmente não aparecem, mandam técnicos, e eu sugeri que realmente fossem feitas reuniões setoriais com cada presidente de Câmara Municipal, com cada município, para poderem ser introduzidas as nossas posições. ----------

---------- Uma referência ao Destaque Estatístico da Ciência e Tecnologia, para dizer que, de acordo com os dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, existe, em Oeiras, um total de duzentas e catorze unidades de investigação e desenvolvimento das instituições e empresas com investigações e desenvolvimento, o que representa um aumento de vinte e nove unidades, face a dois mil e vinte e três, ano em que registava cento e oitenta e cinco, portanto, como veem, a tendência continua a ser de crescimento. ----------

---------- Este aumento traduz um crescimento de quinze vírgula sete por cento num só ano. Uma taxa de crescimento que supera largamente a média da Grande Lisboa, que cresceu quatro por cento, num total nacional de dois vírgula seis e, em Oeiras, quinze vírgula sete! ----------

---------- É claro que isso causa muitos engulhos a vários setores, que tentam desvalorizar, mas contra factos, não há argumentos, isto é avassalador. Quer dizer, mais quatro ou cinco anos e Oeiras, a continuar por este ritmo... Mas vejam bem, quinze para quatro na área metropolitana e para dois, a nível nacional.----------

---------- Na Grande Lisboa, o Município de Oeiras tem o segundo valor mais elevado, quanto ao número de unidades de Investigação e Desenvolvimento - I&D, sendo que em primeiro está Lisboa, claro, com novecentos e quarenta e sete unidades. ----------

---------- A relevância de Oeiras no panorama da Inovação e Conhecimento extravasa a dimensão regional, assumindo particular destaque à escala nacional. Em dois mil e vinte e quatro, Oeiras posicionou-se como o quarto município do País com maior número de unidades de I&D, com duzentas e catorze. O Concelho coloca-se imediatamente atrás de Lisboa, Porto e Braga, superando centros de forte tradição académica, como Coimbra. Esta posição consolida

Oeiras na linha da frente dos Polos de Inovação em Portugal, integrando um restrito grupo de dez municípios que, em conjunto, concentram quase metade de todas as unidades. ----------

----------Em dois mil e vinte e quatro, em Oeiras, o total de I&D nas instituições e empresas com investigações e desenvolvimento, representa catorze vírgula seis por cento e três vírgula seis por cento das unidades existentes na Grande Lisboa e em Portugal.----------

----------O número de investigadores Equivalente a Tempo Integral - ETI, por mil habitantes, em Portugal, cinco vírgula sete. Grande Lisboa, nove vírgula oito. Lisboa, vinte e nove vírgula oito. Em Oeiras, treze vírgula um, portanto, só Lisboa nos ultrapassa. ----------

----------Em dois mil e vinte e quatro, havia dois mil quatrocentos e cinquenta e dois investigadores ETI nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento localizadas em Oeiras, eram mais duzentos e cinquenta e três do que em dois mil e vinte e um.----------

----------E reparem, estão-se a preparar para vir para aqui mais mil e quinhentos investigadores, ou seja, praticamente um aumento de cem por cento, mais de cem por cento, com o polo aqui do ITQB.----------

----------Em Oeiras, a despesa em I&D das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento, subiu três por cento em vinte e quatro, face ao ano anterior.----------

----------A despesa em I&D das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento em Oeiras, registou uma variação de quarenta e um vírgula quatro por cento em dois mil e vinte e quatro, face a dois mil e vinte e um. Isto é, aumentou quarenta e um por cento de vinte e um para vinte e quatro. Em termos da Grande Lisboa, Oeiras segue Lisboa quanto ao montante da despesa em I&D das instituições e empresas, duzentos e oitenta e oito vírgula trezentos e noventa e sete milhões de euros em dois mil e vinte e quatro. ----------

----------Diplomados do Ensino Superior em áreas de Ciência e Tecnologia - C&T por mil habitantes, número da população residente com idade entre vinte e vinte e nove anos em Oeiras, verifica-se que este indicador saltou de um valor residual de dois vírgula zero em dois mil e três

e dois mil e quatro para vinte e oito vírgula quatro em dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco.---- ----------

---------- Portanto, este é um aumento de mais de quatrocentos por cento. Estamos a falar de dois para vinte e oito, não sei se estão a ver. ----------

---------- Oeiras afirma-se como um polo de excelência e principal alternativa à capital na formação superior de jovens em áreas de C&T. No ano letivo de dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, o Concelho registou um rácio de vinte e oito vírgula quatro diplomados em áreas de C&T por cada mil habitantes entre os vinte e os vinte e nove anos, um indicador que supera a média nacional de vinte e dois vírgula dois e a de Lisboa, de vinte e cinco. ----------

---------- No contexto regional, o ensino superior em áreas tecnológicas está fortemente polarizado. De entre todos os municípios da Grande Lisboa, Oeiras assume, de forma isolada, a segunda posição, destacando-se como uma base territorial estratégica para o fornecimento de talento altamente qualificado ao tecido empresarial e de investigação. ----------

---------- Alicerçado num ecossistema robusto que cruza empresas, ensino superior e instituições do Estado, Oeiras executou duzentos e oitenta e oito vírgula quatro milhões de euros em atividades de I&D durante o ano de dois mil e vinte e quatro.----------

---------- Este volume financeiro consolida a posição do Município como o segundo maior polo de investimento da Grande Lisboa.----------

---------- Ao concentrar catorze vírgula sete por cento de toda a despesa regional e cinco vírgula sete do total nacional, Oeiras reafirma o seu papel estratégico na modernização e competitividade da economia portuguesa.----------

---------- Segundo maior polo de I&D, no contexto da Grande Lisboa, Oeiras consolida-se como o segundo município com mais unidades de I&D (duzentos e catorze), apenas atrás do Município de Lisboa, com novecentos e quarenta e sete, ficando significativamente à frente do terceiro classificado, Sintra, com setenta e nove.----------

----------O peso de Oeiras no total da Grande Lisboa aumentou. Em dois mil e vinte e três, as unidades de I&D sediadas em Oeiras representavam treze vírgula dois por cento do total da região. Em dois mil e vinte e quatro, essa quota subiu para catorze vírgula seis por cento. Depois aqui vêm muitos outros indicadores mais densificados, se os Senhores Vereadores tiverem interesse… ----------

----------De Ferreira do Zêzere, recebemos uma carta muito bonita que eu não vou ler na totalidade, mas que nos manda um louvor, em que diz, "…Como forma de expressar publicamente este reconhecimento, segue em anexo o Certificado relativo à Moção de Louvor e Reconhecimento aprovada pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, através da qual o Município pretende deixar registado o seu apreço e gratidão, pelo apoio e solidariedade demonstrados."----------

----------Isto é, a Câmara Municipal, no âmbito da tempestade Kristin, prestou-lhes apoio e eles mandaram-nos, então, este louvor que está aqui. É sempre muito bonito um parceiro nosso fazer isso. É claro que fazem aqui muitos elogios pelo meio... ----------

----------Entretanto, recebi aqui uma comunicação também do Conselho de Administração do Oeiras Valley, do Senhor Embaixador António Martins da Cruz, referente à atribuição, pela presidência de Conselho de Ministros, do Estatuto de Utilidade Pública à associação.----------

----------Depois darei conhecimento, façam chegar aos Senhores Vereadores, um despacho que eu fiz sobre um relatório apresentado pelos Serviços de Planeamento. ----------

----------O parecer do Serviço de Planeamento, que depois levou a que eu fizesse este despacho, portanto, por aqui já veem qual é a minha opinião sobre o Plano Regional de Ordenamento do Território - PROT, onde eu digo, "não me surpreende o presente parecer relativamente aos estudos, diagnóstico e execução do futuro PROT/AML. Elaborado o estudo do PROT por burocratas que nos últimos vinte anos nos conduziram até aqui, muito especializados em questões ambientais e pouco conhecedores do território e das dinâmicas de desenvolvimento

de cada município. ----------

---------- De acordo já com especializações funcionais de cada município, este PROT assumirá claramente um papel de travão ao desenvolvimento, acentuando políticas e modos de atuação institucional que, está demonstrado, foram uma falência e serão determinantes para o continuado atraso do País e a decadência da Área Metropolitana de Lisboa, no contexto de outras áreas metropolitanas políticas europeias. Dar conhecimento deste parecer à AML, mas também ao Primeiro-Ministro e ao Ministro da Coesão."----------

---------- Portanto, os Senhores Vereadores devem ter conhecimento não do meu despacho, mas do parecer, que realmente é elucidativo sobre aquilo que este dito estudo do PROT…é mesmo de sempre! E os consultores não têm culpa nenhuma, a culpa disso é dos políticos, que não leem e os governos não acompanham e depois aprovam e, passados uns anos, queremos fazer coisas… ----------

---------- Aliás, eu dei lá um exemplo, que ficaram um bocadinho escandalizados, porque eu dou-me muito bem com a Senhora Presidente da CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional e, portanto, a minha intervenção não era contra pessoas, era contra as metodologias que estão a ser seguidas. ----------

---------- Mas vejam bem, como é que este País há de andar para a frente, se já em dois mil e dezassete, porque depois há a questão política e depois há a questão técnica, o meu Movimento assumiu a responsabilidade de construir umas cinco ou seis praças, que seriam depois interativas, ao nível do território, uma delas era a Praça Alves Redol, ali em Caxias e, portanto, mais do que sufragada pelos eleitores. ----------

---------- Para fazer essa praça, é preciso tirar de lá trinta ou quarenta carros que estão ali estacionados e passá-los para a margem esquerda da ribeira. ----------

---------- Fez-se o estudo, o projeto, etc., está tudo pronto, e foi submetido parecer, porque está ali na área hídrica, junto à ribeira de Caxias, e a Agência Portuguesa do Ambiente - APA

pronunciou-se, dando um parecer favorável, mas estabelecendo alguns requisitos técnicos na execução do projeto.----------

----------Muito bem, a Câmara faz as alterações aos requisitos técnicos e tal e agora é preciso ir para a CCDR, porque a APA pronuncia-se sobre o regime hídrico e a CCDR pronuncia-se sobre o regime ecológico e, portanto, vai para a CCDR e a CCDR tem lá o processo e nunca mais dá andamento.----------

----------Ora, e eu pergunto, que País é este que, até para fazer um parque de estacionamento, é preciso a CCDR? Portanto, que autonomia têm os municípios?----------

----------Mas então os técnicos da Câmara, os engenheiros, os arquitetos e os doutores, não sabem se a situação é reserva ecológica, se não é, se é reserva agrícola ou se não é, e não sabe que cuidados e cautelas deve haver quando se utiliza, por qualquer razão, a reserva, se constroem um muro ou um passadiço em cima de uma área que é reserva ecológica, não se sabe fazer?------

----------Portanto, há esta dependência brutal e este PROT tem essa particularidade, vai acentuar a dependência dos municípios.” ----------

15 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR PEDRO DOS SANTOS FRAZÃO SOBRE A HABITAÇÃO MUNICIPAL:----------

----------O **Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão** referiu:----------

----------“Senhor Presidente, muito obrigado. Queria, em primeiro lugar, agradecer-lhe a elegância e até a magnanimidade que eu acho que deve estar presente nos debates políticos e a forma como respondeu a este assunto da habitação municipal, porque eu acho que nós devemos olhar para este assunto, tirando as lateralidades e este combate político que tem sido feito ontem e hoje.------ ----------

----------Mas, a esclarecer aqui, porque o próprio Senhor Presidente disse que tinha um certo preconceito acerca das políticas do Chega, portanto, eu pedi a palavra para esclarecer aqui que, de facto, o Chega não é racista, nem xenófobo, e não há nenhum problema em entregar casas a

estrangeiros.----------

---------- O que nós defendemos na nossa política, é que, os portugueses devem ter algum grau de prioridade sobre a atribuição de bens públicos, quando se tem que fazer uma gestão dos recursos públicos, os recursos públicos não são infinitos e, portanto, quando nós temos recursos públicos para gerir, temos que, obviamente, direcionar primeiro para os portugueses e depois para quem chega cá depois e até muitas vezes há pouco tempo contribui para a nossa Segurança Social.----- ----------

---------- Aquilo que eu disse na minha intervenção e isso está até estabelecido na própria Lei de Bases da Segurança Social e até há dois dias, a própria diretora ou presidente do conselho de administração do Hospital Amadora-Sintra veio também expor exatamente esse problema, que tinha mais de quarenta por cento de parturientes no serviço de obstetrícia e que, portanto, existia uma enorme afluência de pessoas estrangeiras. ----------

---------- Ela própria disse que há pessoas que aterram no aeroporto e vão diretamente para o hospital e veio dar isso como exemplo, de como isso impacta o serviço de saúde e impacta, no fundo, um serviço que é pago por todos nós e o primeiro objetivo deve ser, de facto, servir os portugueses e não pessoas que vêm para cá e, de certa forma, se pode dizer que podem vir tentar tirar benefícios, digamos assim, do nosso sistema, portanto, não há aqui nenhum tipo de racismo, nenhum tipo de xenofobia.----------

---------- O que há é uma priorização da direção dos nossos recursos públicos, tanto centrais como municipais, para portugueses, essa é a nossa base, a base da nossa política. ----------

---------- Quanto ao corte da fotografia, bem, não fui eu, nem foi a doutora Graciete Bernardo que fizeram a publicação, que fizeram a fotografia. Quem fez a fotografia, quem fez a publicação, responderá por si próprio. ----------

---------- Mas quando uma pessoa fala em nome próprio, mesmo que seja eleito, não fala em nome de todo o partido e, portanto, é preciso ter um certo cuidado quando se tiram essas

conclusões ou quando se tenta generalizar, porque, muitas vezes, também somos atacados por estarmos a generalizar culpas coletivas, por estarmos a generalizar conceitos e, portanto, acho que se nos atacam por fazer isso, devem ter também um certo cuidado em não fazer exatamente o mesmo. -- ----------

----------Depois, na contaminação do que é dito nas redes sociais para o discurso público, Senhor Presidente, eu falei aqui de algo que aconteceu na Assembleia Municipal, onde um deputado municipal nosso falou de dois casos concretos, de dois portugueses, uma mulher com dois filhos e um rapaz com trinta e um anos que estava na casa dos pais e que apresentavam problemas concretos e depois apresentou também os dados que foram comunicados por esta Câmara ao Parlamento e bem. ----------

----------Quero também aqui saudar a Câmara por ter dado essa resposta, porque até hoje houve muitas câmaras, isso foi um requerimento que foi feito a todas as câmaras do País, e houve muitas câmaras que ainda não responderam, portanto, saúdo também a Câmara de Oeiras por já ter dado essa resposta ao requerimento do Parlamento, isso é algo positivo. ----------

----------Mas, em vez de se combater esses dados que foram estudados e que foram apresentados no discurso da Assembleia Municipal, optou-se, a meu ver, por um ataque "ad hominem" e por situações que são laterais. ----------

----------Nós aqui, o que devemos discutir é, os portugueses devem ter algum grau de prioridade sobre aqueles que vêm de fora na atribuição de casas municipais? Sim ou não? O Chega acha que sim, isso é constitucionalmente admitido e é algo que é legalmente defensável e não tem nada a ver com racismo ou com xenofobia. ----------

----------Também sou recoletor de coisas, também tenho muitas coisas que recolhi, também tenho notícias dessa altura em que fiz esse vídeo. Esse vídeo que tem mais de um ano. ----------

----------E tudo o que eu disse nesse vídeo, o Senhor Vice-Presidente mostrou o título, mas tudo o que eu disse aí estava na comunicação social e quem atribuiu o caráter romântico a essa

viagem não fui eu, foi a própria comunicação social, portanto, eu acho que quem não tem nada a esconder, de facto, responde com a elevação e com a magnanimidade que o Senhor Presidente respondeu e não com ataques políticos, até porque o Executivo tem maioria absoluta, portanto, nem sequer precisa muito de fazer esses ataques políticos.----------

---------- E não se podem também depois queixar que as redes sociais contaminam o discurso político, quando nós estamos a tentar ter um discurso político com alguma elevação e são os próprios a vir trazer essa contaminação das redes sociais para o discurso político, com algo que já aconteceu há mais de um ano e que, portanto, penso eu, já se terá dissipado no tempo. ----------

---------- Quanto ao mais, gostaria agora de apresentar o voto de pesar sobre o falecimento do Doutor Frederico José Faria Ribeiro da Cunha, também já mereceu aprovação, ontem, da Assembleia Municipal.----------

---------- Trata-se de uma personalidade natural de Oeiras, o Doutor Frederico Cunha, como era conhecido, era médico veterinário, era cavaleiro tauromáquico de alternativa, recebeu alternativa no próprio Campo Pequeno, pelas mãos do Mestre Núncio.----------

---------- Nasceu em Oeiras, cresceu em Oeiras, era filho de um conceituado médico cirurgião de Oeiras, Doutor José Cunha que, aliás, tem uma rua no nosso concelho com o seu próprio nome e, desde muito cedo, a paixão pelos cavalos que depois o acompanhou durante toda a vida e fez com que abraçasse também a carreira de toureiro e estivesse ligado ao mundo equestre aqui em Oeiras. ----------

---------- Foi grande dinamizador das cavalhadas em Paço de Arcos e, aliás, no evento que o Senhor Presidente mencionou e que eu também estive presente na inauguração, com a Senhora Vereadora Mariana Coelho e com a Senhora Vereadora Susana Duarte, aliás, parabenizo a Senhora Vereadora Mariana Coelho pela dinâmica que atribuiu e por todo o esforço que colocou na operacionalização deste evento, que eu sei que foi muito, com pouco tempo e que é merecedor desse mérito. Mas, nessa própria inauguração, foi feito um minuto de silêncio e foi

prestado reconhecimento público sobre o impacto que o Doutor Frederico Cunha teve no Concelho, na Medicina Veterinária e na Tauromaquia.----------

----------O Doutor Frederico Cunha, profissionalmente e paralelamente às praças de toiros, cursou Medicina Veterinária, trabalhou na Direção Geral de Alimentação e Veterinária, onde tive a honra e o prazer de ser seu colega durante alguns anos e, portanto, constituindo-se numa figura destacada do nosso Concelho e tendo partido, entregado a alma ao Criador no último dia vinte e oito de agosto, eu propunha que este Executivo aprovasse um voto de pesar pelo seu falecimento." ----------

16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. FREDERICO JOSÉ FARIA RIBEIRO DA CUNHA:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão** exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento do Doutor Frederico José Faria Ribeiro da Cunha.----------

----------"O Doutor Frederico Cunha, como era conhecido, era médico veterinário, era cavaleiro tauromáquico de alternativa. Recebeu a alternativa na Praça de Toiros do Campo Pequeno pelas mãos do Mestre João Branco Núncio. ----------

----------Nasceu e cresceu em Oeiras, filho de um conceituado médico cirurgião de Oeiras, Doutor José Cunha que, aliás, tem uma rua no nosso Concelho com o seu próprio nome.----------

----------Desde muito cedo a paixão pelos cavalos, que depois acompanhou durante toda a vida, fez com que abraçasse também a carreira de toureiro e estivesse ligado ao mundo equestre aqui em Oeiras.----------

----------Foi um grande dinamizador das antigas cavalhadas em Paço de Arcos. ----------

----------A recente homenagem que lhe foi prestada no evento Oeiras Equestre veio, por isso,

recordar muito mais do que um cavaleiro. Foi prestado reconhecimento público sobre o impacto que o Doutor Frederico Cunha teve no Concelho, na Medicina Veterinária e na Tauromaquia.----

---------- O Doutor Frederico Cunha profissionalmente, paralelamente às praças de toiros, cursou Medicina Veterinária e trabalhou na Direção-Geral de Alimentação Veterinária. ----------

---------- Constituindo-se numa figura destacada do nosso Concelho e tendo partido e entregado a alma ao Criador no último dia vinte e oito de agosto.” ----------

---------- A Câmara Municipal de Oeiras expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Doutor Frederico José Faria Ribeiro da Cunha, endereçando à sua família e amigos as mais sentidas condolências.”----------

---------- O qual deverá ser transmitido à família enlutada, aos amigos e a todos quanto com ele privaram de perto. ----------

17 - PROPOSTA Nº. 977/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 30ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de dois de setembro de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte mil e oitenta, referente à trigésima alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de novecentos e sessenta e quatro mil trezentos e cinquenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos, na despesa. ----------

---------- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. ----------

---------- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco,

de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

18 - PROPOSTA Nº. 978/26 - DCP - Pº. 401/DCP/2026 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE DE EDIFÍCIOS, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E EVENTOS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - REJEIÇÃO DA IMPUGNAÇÃO ADMINISTRATIVA APRESENTADA PELO CONCORRENTE "LF FACILITY SERVICES, LDA." - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado de aprovação dos relatórios preliminar, final e segundo final, consequente adjudicação, bem como aprovação da respetiva minuta de contrato escrito, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte mil cento e vinte e três, no âmbito do "Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para aquisição da prestação de serviços de limpeza e higiene de edifícios, instalações, equipamentos e eventos, na modalidade de fornecimento contínuo". ----------

----------Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

19 - PROPOSTA Nº. 979/26 - DAQV - INÍCIO DO PROCEDIMENTO PARA APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS E DE LIMPEZA E HIGIENE URBANA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS E CONSEQUENTE REVOGAÇÃO DO REGULAMENTO Nº. 135/2017, DE 20 DE MARÇO: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa

Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar o início do procedimento com vista à aprovação do Regulamento de Gestão de Resíduos Urbanos e de Limpeza e Higiene Urbana do Município de Oeiras e à consequente revogação do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e de Limpeza e Higiene Urbana do Município de Oeiras, publicado como Regulamento número cento e trinta e cinco, de dois mil e dezassete, de vinte de março. ----------

---------- Publicitar o início do procedimento na Internet, no sítio institucional do Município de Oeiras. ---- ----------

---------- Nos termos da alínea k), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea g), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas e) e k), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Alínea f), do artigo décimo quarto e artigo vigésimo primeiro, alínea c), do número três, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.----------

---------- Artigo sexagésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e quatro, de dois mil e nove, de vinte de agosto. ----------

---------- Decreto-Lei número cento e dois-D, de dois mil e vinte, de dez de dezembro. ---------

---------- Lei número vinte e três, de mil novecentos e noventa e seis, de vinte e seis de julho. -

---------- Portaria número trinta e quatro, de dois mil e onze, de treze de janeiro. ----------

---------- Artigos nonagésimo sexto a centésimo primeiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.----------

20 - PROPOSTA Nº. 980/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2026: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de sessenta e nove mil oitocentos e noventa e seis euros e trinta e cinco cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do período do terceiro bimestre de dois mil e vinte e seis.----------

----------Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ------ ----------

21 - PROPOSTA Nº. 981/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2026: ---------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência do valor de quinze mil duzentos e cinco euros e noventa e três cêntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no

decorrer do período do terceiro bimestre de dois mil e vinte e seis.----------

---------- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ----- ----------

22 - PROPOSTA Nº. 982/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 146/2022 E PRIMEIRA ADENDA AO CONTRATO Nº. 543/2025 - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2026:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência do valor de setenta e três mil quinhentos e quarenta e dois euros e noventa e sete cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do período do terceiro bimestre de dois mil e vinte e seis.----------

---------- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ------ ----------

23 - PROPOSTA Nº. 983/26 - DPE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE CLASSIFICAÇÃO DE MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL - QUINTA DAS TORRES, CARNAXIDE: ----------

----------I - O **Senhor Presidente** disse o seguinte:----------

----------"Ora, há mais de cinco ou seis anos que esta proposta era para vir aqui. ----------

----------Sabem que quinta é esta? Esta é a Quinta das Torres, que tem aquelas ameias… Aquilo parece um castelo!"----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar, com vista à proteção e valorização da Quinta das Torres em Carnaxide, a abertura do procedimento administrativo de classificação de imóvel de interesse municipal. ----------

----------A notificação da abertura do processo de classificação ao proprietário do imóvel. ----

----------A divulgação da abertura do procedimento de classificação no boletim municipal e na respetiva página eletrónica. ----------

----------A obtenção de parecer da Património Cultural, Instituto Público, sobre a classificação deste imóvel como de interesse municipal. ----------

----------Nos termos das alíneas e) e n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, bem como a alínea t), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de

dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Lei número cento e sete, de dois mil e um, de oito de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e um, de um de julho. ----------

---------- Decreto-Lei número trezentos e nove, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número cento e quinze, de dois mil e onze, de cinco de dezembro, pelo Decreto-Lei número duzentos e sessenta e cinco, de dois mil e doze, de vinte e oito de dezembro e pelo Decreto-Lei número dez, de dois mil e vinte e quatro, de oito de janeiro. ---- ----------

24 - PROPOSTA Nº. 984/26 - DRU - Pº. 05/DRU/2021 - ALOJAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS NA ANTIGA COOPERATIVA DE SÃO PEDRO, EM BARCARENA - ATA Nº. 3 DE JÚRI E PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO: ----------

---------- I - O **Senhor Presidente** referiu: ----------

---------- "Por vezes, esquecemo-nos disto. ----------

---------- Estamos a fazer dezoito apartamentos para funcionários da Câmara, construídos exclusivamente para funcionários da Câmara, só que há aqui uma diferença. ----------

---------- E agora dirijo-me ao Senhor Vereador Pedro Frazão, sabe porque é que podem ser para funcionários?----------

---------- Ainda não analisou o assunto, tem de estudar isto a fundo." ----------

---------- O **Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão** disse: ----------

---------- "Não pode ter fundos europeus, é só da Câmara." ----------

---------- Atalhando o **Senhor Presidente**:----------

---------- "Não há fundos europeus, é exclusivo da Câmara Municipal. ----------

---------- Razão por que a única Câmara que faz casas para funcionários é esta. ----------

---------- É complicado, em vez de se fazer casas para os funcionários, podia-se fazer festim,

podia-se fazer aí outras coisas ou subsídios.” ----------

----------Dizendo o **Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão**: ----------

----------“Isso era xenofobia.”----------

----------O **Senhor Presidente** contrapôs: ----------

----------“Não por uma razão muito simples, porque na realidade, a Câmara pode definir prioridades com o seu financiamento, não é para portugueses, pode ter programas de habitação específicos para determinadas classes profissionais, que são as chamadas casas de função que é o que nós estamos a fazer com os funcionários. ----------

----------É-lhes entregue uma casa, não é venda, houve uma altura em que fazíamos casas para venda, porque o podíamos fazer, por exemplo, eram setenta, trinta eram para funcionários e podíamos fazer isso, mas quero-lhe dizer se o Tribunal Constitucional soubesse na altura, era mais uma multa ao Isaltino. ----------

----------Ainda anteontem me apareceram catorze multas do período da campanha eleitoral, e ao Senhor Vereador Pedro Frazão não lhe aparece nenhuma, porque nas redes sociais se disse que ia haver uma inauguração.----------

----------Voltamos ao mesmo, é a Comissão Nacional de Eleições abusivamente a fazer interpretações da lei, daquilo que não está na lei e manda para o Ministério Público e este, por sua vez, envia e toma lá.”----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho por si praticado, em oito de setembro de dois mil e vinte e seis, na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte mil trezentos e vinte e seis, no âmbito do processo “zero cinco/DRU/dois mil e vinte e um - Alojamento para funcionários na Antiga Cooperativa de São Pedro, em

Barcarena", aprovando: ----------

---------- A ata número três do júri do procedimento e os seus respetivos anexos, consagrando a retificação oficiosa do caderno de encargos, através da substituição da folha número zero zero cinquenta e nove pela folha número zero zero cinquenta e nove A (fixando expressamente o prazo de execução da empreitada em setecentos e trinta dias); ----------

---------- A prorrogação do prazo para apresentação de propostas por um período de dez dias, alterando-se a data-limite fixada para a entrega de propostas de dia oito de setembro de dois mil e vinte e seis para o dia dezoito de setembro de dois mil e vinte e seis; ----------

---------- A retificação do lapso de escrita verificado na proposta de deliberação número novecentos e trinta e um, de dois mil e vinte e seis, corrigindo-se a referência à data do despacho exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/dezoito mil cento e sessenta e cinco, de "dez de agosto" para "oito de agosto de dois mil e vinte e seis". ----------

---------- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, dois mil e quinze, de sete de janeiro.----------

---------- Artigo quinquagésimo e sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo.-

25 - PROPOSTA Nº. 985/26 - DOM - Pº. 2024/45-DGEP - CONSERVAÇÃO, ALTERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PAVIMENTOS PEDONAIS NO CONCELHO, PREFERENCIALMENTE NAS LOCALIDADES DE ALGÉS E CRUZ QUEBRADA (LOTE 2) - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa

Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar o cálculo da revisão de preços provisória, no montante total de nove mil duzentos e dezassete euros e oitenta e seis cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor, bem como o respetivo pagamento à empresa Obragoito, Limitada, no âmbito do processo "dois mil e vinte e quatro/quarenta e cinco-DGEP - Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho, preferencialmente nas localidades de Algés e Cruz Quebrada (Lote dois)".----------

----------Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. ----------

----------Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.----------

26 - PROPOSTA Nº. 986/26 - DAQV - HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO PARA UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DO PASSEIO MARÍTIMO E ORLA COSTEIRA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS NÃO SEDENTÁRIO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:----------

----------I - O **Senhor Presidente** mencionou: ----------

----------"Lembrem a Senhora Vereadora Sílvia Breu que temos de pôr dois ou três bancos no Passeio Marítimo.----------

----------Toda a gente me pede bancos para as zonas mais largas e têm razão, porque podem descansar ali um pouco enquanto estão a fazer a corrida ou a caminhada." ----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar os atos por si praticados de adjudicação e aprovação das minutas de licença, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/dezassete mil quinhentos e seis, referente a "Hasta Pública para

atribuição do direito de ocupação do espaço público para utilização privativa do passeio marítimo e orla costeira para prestação dos serviços de restauração e bebidas não sedentário".----

---------- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Neste momento entrou na sala o **Senhor Vereador Pedro Patacho**. ----------

27 - PROPOSTA Nº. 987/26 - DOM - Pº. 2026/54-DEM/UCR - EB ANSELMO DE OLIVEIRA (PAÇO DE ARCOS) - REQUALIFICAÇÃO GERAL, INCLUINDO A CRIAÇÃO DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS NA ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado de aceitação da caução prestada e justificação para a sua entrega intempestiva, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/dezanove mil oitocentos e oitenta e oito, no âmbito do processo "dois mil e vinte e seis/cinquenta e quatro-DEM/UCR - Escola Básica Anselmo de Oliveira (Paço de Arcos) - Requalificação geral, incluindo a criação de instalações provisórias na Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique".----------

---------- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

28 - PROPOSTA Nº. 988/26 - DPCH - Pº. 10/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DE SÃO MARÇAL, 40 FOGOS, EM CARNAXIDE - 3ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA:----------

---------- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho,

Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar, no âmbito do processo "dez/DCH/dois mil e vinte e quatro - Construção do novo programa de habitação de São Marçal, quarenta fogos, em Carnaxide", a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação que ora se propõe, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, pela seguinte distribuição (terceira reprogramação): ----------

----------Dois mil e vinte e seis - três milhões quatrocentos e trinta e um mil duzentos e quarenta e seis euros e trinta e oito cêntimos; ----------

----------Dois mil e vinte e sete - um milhão setecentos e cinquenta mil euros. ----------

----------Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d). ----------

----------Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, alínea c), do número um, do artigo sexto, conjugado com o número um, do artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

----------II - O **Senhor Presidente** disse o seguinte:----------

----------"Agora, a propósito, parece que a maior parte dos programas de habitação ainda conseguimos o financiamento PRR, porque o Governo inventou uma coisa que é a construção… Como é que se chama?" ----------

----------O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu: ----------

----------"Substancialmente concluída." ----------

----------Volvendo o **Senhor Presidente**: ----------

----------"Substancialmente concluída. Se estivesse concluída até dezembro, ainda pagam. Isso é bom".----------

29 - PROPOSTA Nº. 989/26 - DPCH - Pº. 38/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE TERCENA, 83 FOGOS, EM BARCARENA - 3ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar, no âmbito do processo "trinta e oito/DCH/dois mil e vinte e quatro - Construção do programa habitacional de Tercena, oitenta e três fogos, em Barcarena", a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação que ora se propõe, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, pela seguinte distribuição (terceira reprogramação): ----------

---------- Dois mil e vinte e seis - seis milhões quinhentos e seis mil seiscentos e trinta euros e doze cêntimos;----------

---------- Dois mil e vinte e sete - cinco milhões de euros.----------

---------- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d).----------

---------- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

---------- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, alínea c), do número um, do artigo sexto, conjugado com o número um, do artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

30 - PROPOSTA Nº. 990/26 - DPCH - Pº. 54/DCH/2023 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE LECEIA, 96 FOGOS, EM BARCARENA - 3ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar, no âmbito do processo "cinquenta e quatro/DCH/dois mil e vinte e três - Construção do programa habitacional de Leceia, noventa e seis fogos, em Barcarena", a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação que ora se propõe, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, pela seguinte distribuição (terceira reprogramação): ----------

----------Dois mil e vinte e seis - dez milhões seiscentos e dez mil e cinquenta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos; ----------

----------Dois mil e vinte e sete - um milhões de euros. ----------

----------Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d). ----------

----------Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, alínea c), do número um, do artigo sexto, conjugado com o número um, do artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

31 - PROPOSTA Nº. 991/26 - DPCH - Pº. 44/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL SÉNIOR DE TALAÍDE, 30 FOGOS, EM PORTO SALVO - 2ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar, no âmbito do processo "quarenta e quatro/DCH/dois mil e vinte e quatro - Construção do programa

habitacional sénior de Talaíde, trinta fogos, em Porto Salvo", a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação que ora se propõe, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, pela seguinte distribuição (segunda reprogramação): ----------

---------- Dois mil e vinte e seis - três milhões duzentos e seis mil cento e setenta e um euros e quarenta e seis cêntimos;----------

---------- Dois mil e vinte e sete - dois milhões quatrocentos e vinte e quatro mil quatrocentos e noventa e nove euros e oitenta cêntimos.----------

---------- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d).----------

---------- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

---------- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, alínea c), do número um, do artigo sexto, conjugado com o número um, do artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

32 - PROPOSTA Nº. 992/26 - DPCH - Pº. 17/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II, 48 FOGOS, EM CARNAXIDE - 2ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar, no âmbito do processo "dezassete/DCH/dois mil e vinte e quatro - Construção do programa habitacional de São Marçal Dois, quarenta e oito fogos, em Carnaxide", a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação que ora se propõe, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, pela

seguinte distribuição (segunda reprogramação): ----------

----------Dois mil e vinte e seis - dois milhões quinhentos e trinta e nove mil cento e noventa e cinco euros e dezoito cêntimos;----------

----------Dois mil e vinte e sete - setecentos e cinquenta mil euros. ----------

----------Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d). ----------

----------Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, alínea c), do número um, do artigo sexto, conjugado com o número um, do artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

33 - PROPOSTA Nº. 993/26 - DPCH - Pº. 01/DPCH/2025 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO ROSSIO, 20 FOGOS, EM PORTO SALVO - 2ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar, no âmbito do processo "zero um/DPCH/dois mil e vinte e cinco - Construção do programa habitacional do Rossio, vinte fogos, Porto Salvo", a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação que ora se propõe, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, pela seguinte distribuição (segunda reprogramação): ----------

----------Dois mil e vinte e seis - novecentos e noventa e oito milhões oitocentos e sessenta e um mil euros e oitenta e cinco cêntimos;----------

----------Dois mil e vinte e sete - um milhão duzentos e cinquenta mil euros. ----------

---------- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d).----------

---------- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

---------- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, alínea c), do número um, do artigo sexto, conjugado com o número um, do artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

34 - PROPOSTA Nº. 994/26 - GEHM - CANDIDATURA SIGA Nº. 66901 - TERMO DE RESPONSABILIDADE E ACEITAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:----------

---------- I - O **Senhor Presidente** disse o seguinte:----------

---------- "SIGA… O que é isto, Senhor Vereador Nuno Neto?" ----------

---------- O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu:----------

---------- "Senhor Presidente, temos hoje várias que são de beneficiários diretos."----------

---------- Volvendo o **Senhor Presidente**: ----------

---------- "Ah, pronto, já sei o que é. Tudo bem, são uma quantidade delas, portanto, podiam ser votadas todas de uma vez."----------

---------- Atalhando o **Senhor Vereador Nuno Neto**: ----------

---------- "Se quiser votar até à novecentos e noventa e oito..."----------

---------- Questionou o **Senhor Presidente**: ----------

---------- "Estão todos de acordo em votarmos até à novecentos e noventa e oito? É tudo a mesma coisa…" ----------

---------- Intervindo a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes**: ----------

---------- "Estamos de acordo, mas é um bom exemplo de como, no assunto, aqui não conseguimos perceber o que, de facto, está em causa na proposta." ----------

---------- Volvendo o **Senhor Presidente**: ----------

---------- "Mas o Senhor Vereador Nuno Neto explica."----------

----------Dizendo a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes**: ----------

----------"Não, eu já percebi. Percebi agora. Aliás, eu li a proposta."----------

----------Volvendo o **Senhor Presidente**: ----------

----------"Ah, não tinha percebido? Digo-lhe já que eu também não. Quando eu olhei para aqui, vi a coisa do SIGA e foi preciso relembrarem-me." ----------

----------O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu: ----------

----------"Senhor Presidente, só dar uma explicação. É que estes termos de aceitação que estamos agora a aprovar são obras que já estão até feitas, mas que estamos agora a garantir a comparticipação delas por parte do PRR. ----------

----------Vieram à ratificação todas, porque o prazo de submissão das evidências de conclusão da obra era a trinta de agosto e quisemos aceitar e submeter as evidências dentro do prazo que estava estipulado."----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente, de vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e seis, conforme informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/dezanove mil seiscentos e noventa e sete, referente à candidatura SIGA número sessenta e seis mil novecentos e um, para efeitos de aprovação do respetivo termo de responsabilidade e aceitação. ----------

----------Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea r), do número um, do artigo trigésimo terceiro. ----------

----------Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro e número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto. ----------

35 - PROPOSTA Nº. 995/26 - GEHM - CANDIDATURA SIGA Nº. 66741 - TERMO DE RESPONSABILIDADE E ACEITAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente, de vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e seis, conforme informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/dezanove mil seiscentos e noventa e cinco, referente à candidatura SIGA número sessenta e seis mil setecentos e quarenta e um, para efeitos de aprovação do respetivo termo de responsabilidade e aceitação.----------

---------- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea r), do número um, do artigo trigésimo terceiro. ----------

---------- Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro e número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto. ----------

36 - PROPOSTA Nº. 996/26 - GEHM - CANDIDATURA SIGA Nº. 66268 - TERMO DE RESPONSABILIDADE E ACEITAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente, de vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e seis, conforme informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/dezanove mil seiscentos e oitenta e nove, referente à candidatura SIGA número sessenta e seis mil duzentos e sessenta e oito, para efeitos de aprovação do respetivo termo de responsabilidade e aceitação.----------

----------Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea r), do número um, do artigo trigésimo terceiro. ----------

----------Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro e número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto. ----------

37 - PROPOSTA Nº. 997/26 - GEHM - CANDIDATURA SIGA Nº. 66721 - TERMO DE RESPONSABILIDADE E ACEITAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente, de vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e seis, conforme informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/dezanove mil seiscentos e noventa e três, referente à candidatura SIGA número sessenta e seis mil setecentos e vinte e um, para efeitos de aprovação do respetivo termo de responsabilidade e aceitação. ----------

----------Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea r), do número um, do artigo trigésimo terceiro. ----------

----------Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro e número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto. ----------

38 - PROPOSTA Nº. 998/26 - GEHM - CANDIDATURA SIGA Nº. 66707 - TERMO DE RESPONSABILIDADE E ACEITAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro

dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente, de vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e seis, conforme informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/dezanove mil seiscentos e noventa e um, referente à candidatura SIGA número sessenta e seis mil setecentos e sete, para efeitos de aprovação do respetivo termo de responsabilidade e aceitação. ----------

---------- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea r), do número um, do artigo trigésimo terceiro. ----------

---------- Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro e número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto. ----------

39 - PROPOSTA Nº. 999/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTOS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, EM 2026: ----------

---------- Os **Senhores Vereadores Armando Soares**, **Nuno Neto** e **Susana Duarte** declararam encontrarem-se legalmente impedidos de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, nos termos da legislação aplicável.----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às sete Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Município de Oeiras, no valor total de setenta mil euros, distribuídos em dez mil euros por associação, a utilizar mediante apresentação de faturas, para efeitos de aquisição de fardamentos e equipamentos de proteção individual.----------

----------Na eventualidade de a comparticipação financeira atribuída não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património do montante a reduzir. ----------

----------Nos termos da Lei número vinte e sete, de dois mil e seis, de três de julho.----------

----------Lei número sessenta e cinco, de dois mil e sete, de doze de novembro. ----------

----------Decreto-lei número duzentos e quarenta e sete, de dois mil e sete, de vinte e sete de junho. ------ ----------

----------Decreto-Lei número duzentos e quarenta e um, de dois mil e sete, de vinte e um de junho. ------ ----------

----------Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto. ----------

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

40 - PROPOSTA Nº. 1000/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FORMAÇÃO PRÁTICA, EM 2026: ----------

----------Os **Senhores Vereadores Armando Soares**, **Nuno Neto** e **Susana Duarte** declararam encontrarem-se legalmente impedidos de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, nos termos da legislação aplicável. ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às sete Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Município de Oeiras, no valor total de setenta mil euros, distribuídos em dez mil euros por associação, a utilizar mediante apresentação de faturas, para efeitos de aquisição de serviços de formação prática. -----

---------- Na eventualidade de a comparticipação financeira atribuída não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património do montante a reduzir. ----------

---------- Nos termos da Lei número vinte e sete, de dois mil e seis, de três de julho.----------

---------- Lei número sessenta e cinco, de dois mil e sete, de doze de novembro.----------

---------- Decreto-lei número duzentos e quarenta e sete, de dois mil e sete, de vinte e sete de junho. ----- ----------

---------- Decreto-Lei número duzentos e quarenta e um, de dois mil e sete, de vinte e um de junho. ----- ----------

---------- Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto.----------

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

41 - PROPOSTA Nº. 1001/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE OEIRAS, PARA APOIO EM DESPESAS DE LOGÍSTICA EM OCORRÊNCIAS DE EMERGÊNCIAS:----------

---------- Os **Senhores Vereadores Armando Soares**, **Nuno Neto** e **Susana Duarte** declararam encontrarem-se legalmente impedidos de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, nos termos da legislação aplicável.----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira, para apoio integral de despesas de logística, refeições e combustível suportadas pelas sete Associações Humanitários de Bombeiros Voluntários do Concelho, durante possíveis ocorrências de emergência a decorrer durante o ano de dois mil e vinte e seis até ao valor de sete

mil euros.-- ----------

----------A permissão ao Serviço Municipal de Proteção Civil, com validação do seu dirigente, para dar instruções à Divisão de Gestão Financeira, para a abertura de compromissos para efeitos de registo e pagamento dos pedidos que vierem a ser efetuados pelas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Oeiras, para dar instruções de eventuais correções que venham a ser necessárias fazer e para efeitos de encerramento do processo, no fim do ano de dois mil e vinte e seis, dar instruções para redução do cabimento para o valor que estiver utilizado, libertando a restante verba e encerrando o processo de apoio financeiro. ---------

----------Na eventualidade de a comparticipação financeira atribuída não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património do montante a reduzir. ----------

----------Nos termos da Lei número vinte e sete, de dois mil e seis, de três de julho.----------

----------Lei número sessenta e cinco, de dois mil e sete, de doze de novembro. ----------

----------Decreto-lei número duzentos e quarenta e sete, de dois mil e sete, de vinte e sete de junho. ------ ----------

----------Decreto-Lei número duzentos e quarenta e um, de dois mil e sete, de vinte e um de junho. ------ ----------

----------Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto. ----------

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

42 - PROPOSTA Nº. 1002/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO DA COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA PELO PERÍODO DE 24 MESES - PD 230-SIMAS/2026: ----------

----------I - A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** referiu: ----------

---------- "Senhor Presidente, eu li a proposta, mas realmente gostava de perceber melhor em que é que se enquadra esta contratação. Nomeadamente, qual é que é a necessidade que ela visa fazer face, durante os próximos dois anos e como é que se irá processar?" ----------

---------- O **Senhor Presidente** mencionou: ----------

---------- "Visa a sensibilização ambiental." ----------

---------- Acrescentando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Este é um programa que já não é novo. Já tem vários anos que tem tido um sucesso, um acréscimo substancial de participações, quer no Concelho de Oeiras e substancialmente no Concelho da Amadora nos últimos anos, porque a Amadora tinha estado um bocadinho mais parada nisto. Nós vamos junto das escolas e da comunidade e fazemos sessões de sensibilização ambiental. Eu próprio fiz o encerramento no ano letivo há poucos meses. Mas se quiserem um relatório."- ----------

---------- O **Senhor Presidente** disse: ----------

---------- "Já se faz há mais de quinze anos." ----------

---------- Aditando a vogal do Conselho de Administração dos SIMAS, **doutora Catarina Dão**: ------- ----------

---------- "Para além das ações, tudo o que seja, nas escolas, tudo o que seja também no passeio marítimo, agora também vamos lá estar quando vêm o pão de forma. Também estamos com os aguadeiros, nós internamente não conseguimos fazer como é óbvio. É através da parte externa que nos dá todo o apoio a nível de sensibilização junto da comunidade e também quando nos pedem tanto as juntas de freguesia como a nível privado, para estar presentes, para fazer toda a sensibilização que fazemos ao longo do ano e que tem tido um sucesso, tendo aumentado e este procedimento é ligeiramente maior do que o do anterior porque cada vez mais estão a pedir as nossas presenças e está a ser um grande sucesso junto da comunidade. ----------

---------- Vê-se perfeitamente quando nós estamos, as crianças e os adultos próximos das

carrinhas e pessoas a falar sobre a sustentabilidade junto da nossa comunidade."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

----------"Senhor Presidente, se me permite sempre que há um evento, quer no Município de Oeiras, quer no Município da Amadora, há uma presença institucional dos SIMAS, para além da institucional temos uma carrinha que é um pão de forma, mas que agora vai ser substituído por veículo elétrico, onde estão pessoas contratadas por nós a distribuir água, a fazer sensibilização ambiental e este tipo de ação não pode, não há condições para ser feita ou realizada por funcionários do SIMAS. Nós contratamos o serviço e é esse serviço que estamos a abrir o procedimento para contratar." ----------

----------A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** perguntou: **----------**

----------"Para contratar as pessoas que vão fazer o apoio a esta atividade, é isso?"----------

----------Esclarecendo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"As pessoas e os meios." ----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em oito de setembro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público, para a prestação de serviços destinados à realização de ações de educação ambiental junto da comunidade dos municípios dos Concelhos de Oeiras e Amadora pelo período de vinte e quatro meses, pelo preço base de cento e setenta e três mil trezentos e quarenta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo período de vinte e quatro meses, a realizar entre dezembro de dois mil e vinte seis a novembro de dois mil e vinte e oito. ----------

----------Face ao carácter plurianual da presente prestação de serviços, as verbas serem

repartidas para fins de cabimento da seguinte forma: ----------

---------- Ano de dois mil e vinte seis - um mês (dezembro) - sete mil duzentos e vinte e dois euros e setenta e um cêntimos; ----------

---------- Ano de dois mil e vinte e sete - doze meses (janeiro a dezembro) - oitenta e seis mil seiscentos e setenta e dois euros e cinquenta cêntimos; ----------

---------- Ano de dois mil e vinte e oito - onze meses (janeiro a novembro) - setenta e nove mil quatrocentos e quarenta e nove euros e setenta e nove cêntimos, todos acrescidos de IVA, à taxa legal em vigor. ----------

---------- As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos.-- ----------

---------- A celebração de contrato escrito. ----------

---------- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. ----------

---------- A designação da senhora Alexandra Mendes (Divisão de Comunicação e Informação Organizacional), como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução dos mesmos, em todos os seus aspetos, e ainda delegar nos mesmos a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o respetivo superior hierárquico e a delegação no Senhor Presidente do Conselho de Administração Doutor Francisco Rocha Gonçalves das competências para a retificação das peças do procedimento, a decisão sobre erros ou omissões nelas identificados e consequente prorrogação de prazo para apresentação das propostas. ----------

---------- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de

janeiro.----- ----------

----------Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----------Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

43 - PROPOSTA Nº. 1003/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO EM FUNÇÃO DE CRITÉRIOS MATÉRIAS, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À MANUTENÇÃO EVOLUTIVA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA À SOLUÇÃO DE SIG G/INTERAQUA E À SOLUÇÃO AQUAWORKS, PARA O PERÍODO DE 2027/2029 - PD 234-SIMAS/2026:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em oito de setembro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a prestação de serviços destinados à manutenção evolutiva e assistência técnica à solução de SIG G/Interaqua e à solução Aquaworks, para o período de dois mil e vinte e sete/dois mil e vinte e nove, à entidade "AQUASIS, Sistemas de Informação, Sociedade Anónima", pelo preço base de trezentos e vinte cinco mil e trezentos e noventa e oito euros e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, repartido entre licenciamento e manutenção duzentos e cinquenta e sete mil oitocentos e noventa e oito euros e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e assistência técnica sessenta e sete mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de três anos, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e sete, dois mil e vinte e oito e dois mil e vinte e nove, com início a um de janeiro de dois mil e vinte e sete e término a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e nove

devendo o valor, face ao carácter plurianual do procedimento, ser afeto para fins cabimentais da seguinte forma: ----------

---------- Ano de dois mil e vinte e sete - oitenta e cinco mil novecentos e sessenta e seis euros e um cêntimo;----------

---------- Ano de dois mil e vinte e oito - oitenta e cinco mil novecentos e sessenta e seis euros e um cêntimo;----------

---------- Ano de dois mil e vinte e nove - oitenta e cinco mil novecentos e sessenta e seis euros e um cêntimo, todos acrescidos de IVA, à taxa legal em vigor. ----------

---------- As peças do concurso, compostas pelo convite e caderno de encargos. ----------

---------- A celebração de contrato escrito. ----------

---------- A designação da engenheira Rita Matos, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução dos mesmos, em todos os seus aspetos, e ainda delegar nos mesmos a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o respetivo superior hierárquico. ----------

---------- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.---- ----------

---------- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

---------- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

44 - PROPOSTA Nº. 1004/26 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA À INTERRUPÇÃO E RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DA ÁGUA EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - ADJUDICAÇÃO AO 2º. CONCORRENTE E REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA - PD 240-

SIMAS/2026: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em oito de setembro, na qual deliberou autorizar a adjudicação da proposta apresentada pelo segundo concorrente, entidade "Construbuild Services, Limitada", para a prestação de serviços destinada à interrupção e restabelecimento do fornecimento da água em regime de fornecimento continuo, pelo preço contratual de cento e oitenta e um mil trezentos e vinte e dois euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o preço unitário de dezasseis euros, acrescidos de IVA, à taxa legal em vigor, no P Um e no P Dois, para um prazo de execução de seis meses, de outubro de dois mil e vinte e seis a março de dois mil e vinte e sete, ou até estarem realizados todos os serviços propostos e a reprogramação financeira, conforme infra: ----------

----------Mês - Valor sem IVA - IVA - Valor com IVA:----------

----------Outubro dois mil e vinte e seis - trinta mil duzentos e vinte euros e trinta e três cêntimos - seis mil novecentos e cinquenta euros e sessenta e oito cêntimos - trinta e sete mil cento e setenta e um euros e um cêntimo;----------

----------Novembro dois mil e vinte e seis - trinta mil duzentos e vinte euros e trinta e três cêntimos - seis mil novecentos e cinquenta euros e sessenta e oito cêntimos - trinta e sete mil cento e setenta e um euros e um cêntimo;----------

----------Dezembro dois mil e vinte e seis - trinta mil duzentos e vinte euros e trinta e três cêntimos - seis mil novecentos e cinquenta euros e sessenta e oito cêntimos - trinta e sete mil cento e setenta e um euros e um cêntimo;----------

----------Janeiro dois mil e vinte e sete - trinta mil duzentos e vinte euros e trinta e três

cêntimos - seis mil novecentos e cinquenta euros e sessenta e oito cêntimos - trinta e sete mil cento e setenta e um euros e um cêntimo; ----------

---------- Fevereiro dois mil e vinte e sete - trinta mil duzentos e vinte euros e trinta e três cêntimos - seis mil novecentos e cinquenta euros e sessenta e oito cêntimos - trinta e sete mil cento e setenta e um euros e um cêntimo; ----------

---------- Março dois mil e vinte e sete - trinta mil duzentos e vinte euros e trinta e três cêntimos - seis mil novecentos e cinquenta euros e sessenta e oito cêntimos - trinta e sete mil cento e setenta e um euros e um cêntimo. ----------

---------- A celebração de contrato escrito. ----------

---------- A respetiva minuta. ----------

---------- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- ----------

---------- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

---------- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

45 - PROPOSTA Nº. 1005/26 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL (POR LOTES) PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS "RAMO NÃO VIDA" - ADJUDICAÇÃO E ALTERAÇÃO DE GESTOR DO CONTRATO - PD 253-SIMAS/2026: ----------

---------- I - O **Senhor Presidente** mencionou:----------

---------- "Só uma notazinha. Aqui em Oeiras podemos cortar a água em todo o lado, mas não é assim em toda a Área Metropolitana de Lisboa. Está a ver Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão? O que é a paz social? A segurança? ----------

---------- Há outros municípios aqui à nossa volta, onde a água continua a ser consumida, mas ir lá cortar, está quieto, estão sujeitos a levar uma bala." ----------

----------Acrescentou o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Se me permite ser caustico, também há municípios onde a água é cortada sem ser por vontade do município. Em Almada é cortada porque sim." ----------

----------Prosseguiu o **Senhor Presidente**:----------

----------"Pois, também é verdade. ----------

----------A Presidente da Câmara de Almada já disse que não há hipótese de resolver o problema através dos aquíferos de Almada, portanto, disse-o há dois ou três dias…" ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** aditou: ----------

----------"Isso já se sabia." ----------

----------Continuou o **Senhor Presidente**: ----------

----------"Está bem, mas ela afirmou há dois ou três dias." ----------

----------Acrescentou o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Mas também já sabia há muitos anos." ----------

----------Prosseguiu o **Senhor Presidente**:----------

----------"Portanto, tem de vir água lá de onde vem para nós." ----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em oito de setembro, na qual deliberou autorizar a adjudicação do procedimento por Concurso Público Internacional, da proposta apresentada pela entidade "MDS, Corretor de Seguros, Sociedade Anónima", para o Lote um - Ramo Acidentes de Trabalho e Ramo Automóvel, pelo preço contratual total de quinhentos e quarenta e três mil oitocentos e vinte e oito euros e noventa e oito cêntimos, correspondente à soma dos valores apresentados para o Ramo de

Acidentes de Trabalho, no montante total de trezentos e catorze mil seiscentos e noventa euros e sessenta cêntimos, e para o Ramo Automóvel, no montante total de duzentos e vinte e nove mil cento e trinta e oito euros e trinta e oito cêntimos, com um prazo de execução de vinte e quatro meses, a iniciar a um de fevereiro de dois mil e vinte e sete.----------

---------- A adjudicação da proposta apresentada pela entidade "Concentra Global Corretores de Seguros, Sociedade Anónima", para o Lote dois - Multirriscos e Responsabilidade Civil, pelo preço contratual total de trezentos e noventa mil duzentos e quarenta e seis euros e vinte e seis cêntimos, correspondente à soma dos valores apresentados para o seguro Multirriscos, no montante global de duzentos e sete mil setecentos e setenta e seis euros e vinte e seis cêntimos, e para o seguro de Responsabilidade Civil, no montante global de cento e oitenta e dois mil quatrocentos e setenta euros, com um prazo de execução de vinte e quatro meses, a iniciar a um de fevereiro de dois mil e vinte e sete e a adjudicação da proposta apresentada pela entidade "Concentra Global Corretores de Seguros, Sociedade Anónima", para o Lote três - Acidentes Pessoais em Viagem ao concorrente, pelo preço contratual total de seis mil duzentos e cinquenta e dois euros e cinquenta cêntimos, com um prazo de execução de vinte e quatro meses, a iniciar a um de fevereiro de dois mil e vinte e sete. ----------

---------- Face ao carácter plurianual das prestações de serviços em causa, serem afetos para efeitos cabimentais da seguinte forma: ----------

---------- Lotes - Designação - Dois mil e vinte e sete - Dois mil e vinte e oito - Total vinte e quatro meses: ----------

---------- Lote um - Ramo Acidentes de Trabalho - cento e cinquenta e sete mil trezentos e quarenta e cinco euros e trinta cêntimos - cento e cinquenta e sete mil trezentos e quarenta e cinco euros e trinta cêntimos - trezentos e catorze mil seiscentos e noventa euros e sessenta cêntimos; - ----------

---------- Lote um - Ramo Automóvel - cento e catorze mil quinhentos e setenta e um euros e

noventa e oito cêntimos - cento e catorze mil quinhentos e cinquenta e seis euros e quarenta cêntimos - duzentos e vinte e nove mil cento e trinta e oito euros e trinta e oito cêntimos; ---------

----------Lote dois - Multirriscos - cento e dois mil seiscentos e cinco euros e cinquenta e seis cêntimos - cento e cinco mil cento e setenta euros e setenta cêntimos - duzentos e sete mil setecentos e setenta e seis euros e vinte e seis cêntimos; ----------

----------Lote dois - Responsabilidade Civil - noventa e um mil duzentos e trinta e cinco euros - noventa e um mil duzentos e trinta e cinco euros - cento e oitenta e dois mil quatrocentos e setenta euros; ----------

----------Lote três - Acidentes Pessoais em Viagem - três mil cento e vinte e seis euros e vinte e cinco cêntimos - três mil cento e vinte e seis euros e vinte e cinco cêntimos - seis mil duzentos e cinquenta e dois euros e cinquenta cêntimos.----------

----------A celebração de contrato escrito.----------

----------A respetiva minuta.----------

----------Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----- ----------

----------Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----------Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

46 - PROPOSTA Nº. 1006/26 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, DESTINADA À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DE CAIXAS DAS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS INCLUÍDO ARMAZENAMENTO, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS LÍQUIDOS E SÓLIDOS EM OPERADOR LICENCIADO - ALTERAÇÃO DO GESTOR DE CONTRATO E ADENDA AO CONTRATO Nº. 73/2025 - PD 256-SIMAS/2026:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em oito de setembro, na qual deliberou autorizar a designação do técnico superior João Pedro Pinto dos Santos Nogueira Magalhães, na qualidade de gestor do contrato, em substituição da técnica superior Susana Paula Silva, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar na mesma, a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico. ----------

---------- A adenda ao contrato de prestação de serviços número setenta e três, de dois mil e vinte e cinco, com a alteração da "Cláusula sexta", por força da designação do novo gestor do contrato. -- ----------

---------- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.---- ----------

---------- Artigo décimo oitavo, Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.----------

---------- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

---------- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

47 - PROPOSTA Nº. 1007/26 - SIMAS - CP 77/2022/14 - REVISÃO DE PREÇOS NA EMPREITADA DESTINADA À "REMODELAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NA RUA D. JOÃO II, RUA VASCO COUTINHO E ARRUAMENTOS CONFINANTES, NA ZONA DE QUELUZ DE BAIXO, NO CONCELHO DE

OEIRAS" - PD 259-SIMAS/2026:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em oito de setembro, na qual deliberou aprovar a revisão de preços do contrato número trinta e um, de dois mil e vinte e três, celebrado a doze de abril de dois mil e vinte e três, destinado à "Remodelação das redes de abastecimento de água em fibrocimento na Rua Dom João Segundo, Rua Vasco Coutinho e arruamentos confinantes, na zona de Queluz de Baixo, no Concelho de Oeiras", pelo valor de quarenta e três mil novecentos e sessenta e um euros e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. ----------

----------Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----- ----------

----------Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----------Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. ----- ----------

48 - PROPOSTA Nº. 1008/26 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À AQUISIÇÃO PATRIMONIAL DE 2 VIATURAS PESADAS DE DESOBSTRUÇÃO E LIMPEZA DE REDES DE SANEAMENTO, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA - NÃO ADJUDICAÇÃO E REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR - PD 261-SIMAS/2026: ----------

---------- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em oito de setembro, na qual deliberou autorizar a decisão de não adjudicação relativa à aquisição patrimonial de duas viaturas pesadas de desobstrução e limpeza de redes de saneamento, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, bem como a revogação do ato de abertura do concurso público, com publicidade internacional (da decisão de contratar).----------

---------- A anulação da ficha de cabimento número duzentos e vinte e dois mil novecentos e quarenta e oito, de oito de junho de dois mil e vinte e seis, para efeitos de libertação de verba, com a consequente libertação do valor de setecentos e quarenta e nove mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.----------

---------- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.---- ----------

---------- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

---------- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- II - O **Senhor Presidente** disse o seguinte:----------

---------- "Está aí alguém dos SIMAS? Está. Doutora Catarina Dão, tem ideia de quanto é que custa cada viatura destas? Só para eu fazer aqui uma referência."----------

---------- A vogal do Conselho de Administração dos SIMAS, **doutora Catarina Dão**, esclareceu: ----------

---------- "O preço base das duas era novecentos e quarenta mil euros." ----------

---------- Observando o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Quase um milhão."----------

----------Volvendo a **doutora Catarina Dão**: ----------

----------"Quase um milhão."----------

----------Referindo o **Senhor Presidente**:----------

----------"Ou seja, meio milhão cada uma."----------

----------Observando o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"É um bocadinho menos." ----------

----------Inquirindo o **Senhor Presidente**: ----------

----------"Agora, só uma nota: sabem quanto ganha o condutor desta viatura? Novecentos e poucos euros. Sabem quanto ganha o cantoneiro que anda com uma vassoura? Novecentos euros. Portanto, isso diz tudo.----------

----------Obviamente, que se um tipo um dia sair maldisposto de casa, agarra-se ao carro, passa por cima de uma lomba à grande velocidade, lá vai o carro para a oficina, cinquenta mil euros de reparação. É o ordenado dele de cinco anos. Estão a ver? Não se paga de uma maneira, paga-se da outra."----------

----------Dizendo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Senhor Presidente, temos lá, ainda mais caro do que este." ----------

----------Volvendo o **Senhor Presidente**: ----------

----------"Sim, há um de desobstrução que custou uns setecentos mil, aqui há uns anos, se não estou em erro. Ainda existe esse carro?" ----------

----------Esclareceu o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Sim, existe. Está bom e trabalha muito." ----------

49 - PROPOSTA Nº. 1009/26 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO SERVIÇOS DESTINADOS AO "CONTROLO DE PRAGAS URBANAS NO CONCELHO DE OEIRAS" ANOS 2024/2025/2026/2027 -

REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA/REESCALONAMENTO E ADENDA AO CONTRATO - PD 264-SIMAS/2026: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em oito de setembro, na qual deliberou autorizar a reprogramação financeira, com o reescalonamento da verba afeta ao contrato com as novas fichas de cabimento e de compromisso emitidas, através do que resulta a afetação do montante infra: ----------

---------- Ano - Duração - Valor do Compromisso (sem IVA): ----------

---------- Dois mil e vinte e quatro - noventa e dois dias - trinta e sete mil e quinhentos euros; -

---------- Dois mil e vinte e cinco - trezentos e sessenta e cinco dias - cento e cinquenta mil euros;------ ----------

---------- Dois mil e vinte e seis - trezentos e sessenta e cinco dias - duzentos e vinte e cinco mil euros; - ----------

---------- Dois mil e vinte e sete - noventa dias - trinta e sete mil e quinhentos euros; ----------

---------- Total - duzentos e doze dias - quatrocentos e cinquenta mil euros. ----------

---------- A antecipação da verba correspondente a seis meses do ano económico de dois mil e vinte e sete (período de abril a setembro de dois mil e vinte e sete), no montante de setenta e cinco mil euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, antecipando o término do contrato vigente para o dia trinta e um de março de dois mil e vinte e sete. ----------

---------- A celebração da adenda do contrato escrito. ----------

---------- A respetiva minuta. ----------

---------- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de

janeiro.----- ----------

----------Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, número um, do artigo décimo oitavo, aplicável por via do disposto na alínea f), do número um, do artigo décimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----- ----------

----------Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

50 - PROPOSTA Nº. 1010/26 - SIMAS - CPI 108/2024/318 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À "AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - SOLUÇÃO INTEGRADA DE ATENDIMENTO OMNICANAL PARA ELIMINAÇÃO DE CHAMADAS NÃO ATENDIDAS (OVERFLOW)" - 2ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E ALTERAÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO - ADENDA AO CONTRATO - PD 266-SIMAS/2026: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em oito de setembro, na qual deliberou autorizar a alteração da reprogramação financeira da anterior reprogramação: -

----------Ano de dois mil e vinte e cinco - cento e nove mil duzentos e noventa e sete euros e sessenta cêntimos, acrescidos de IVA (totalizando cento e trinta e quatro mil quatrocentos e trinta e seis euros e cinco cêntimos);----------

----------Ano de dois mil e vinte e seis - cento e trinta e um mil cento e cinquenta e sete euros e doze cêntimos, acrescidos de IVA (totalizando cento e sessenta e um mil trezentos e vinte e três euros e vinte e seis cêntimos; ----------

---------- Ano de dois mil e vinte e sete - cento e trinta e um mil cento e cinquenta e sete euros e doze cêntimos, acrescidos de IVA (totalizando cento e sessenta e um mil trezentos e vinte e três euros e vinte e seis cêntimos); ----------

---------- Ano de dois mil e vinte e oito - vinte e um mil oitocentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e dois cêntimos, acrescidos de IVA (totalizando vinte e seis mil oitocentos e oitenta e sete euros e setenta e sete cêntimos).----------

---------- Para a seguinte:----------

---------- Ano de dois mil e vinte e cinco - sessenta e cinco mil quinhentos e setenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos, acrescidos de IVA (totalizando oitenta mil seiscentos e sessenta e um euros e sessenta e três cêntimos); ----------

---------- Ano de dois mil e vinte e seis - cento e trinta e um mil cento e cinquenta e sete euros e doze cêntimos, acrescidos de IVA (totalizando cento e sessenta e um mil trezentos e vinte e três euros e vinte e seis cêntimos); ----------

---------- Ano de dois mil e vinte e sete - cento e trinta e um mil cento e cinquenta e sete euros e doze cêntimos, acrescidos de IVA (totalizando cento e sessenta e um mil trezentos e vinte e três euros e vinte e seis cêntimos); ----------

---------- Ano de dois mil e vinte e oito - sessenta e cinco mil quinhentos e setenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos, acrescidos de IVA (totalizando oitenta mil seiscentos e sessenta e um euros e sessenta e três cêntimos). ----------

---------- A alteração do gestor do contrato, para o qual se designa a técnica superior Ana Sofia Simões, sendo substituída pela assistente técnica Cristina Serranito. ----------

---------- A nova minuta de adenda ao contrato, designadamente quanto aos encargos temporais resultantes do contrato e alteração do gestor do contrato. ----------

---------- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.---- ----------

----------Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----------Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

51 - PROPOSTA Nº. 1011/26 - SIMAS - 9ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE 2026 E ANOS SEGUINTES - PD 269-SIMAS/2026: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em oito de setembro, na qual deliberou aprovar a nona alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis e anos seguintes totaliza o valor de setecentos e setenta e um mil quinhentos e setenta e quatro euros, no orçamento das Despesas e Plano Plurianual de Investimento. ----------

----------Nos termos da Norma de Contabilidade Pública vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e no ponto oito ponto três ponto um não revogado, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.----------

52 - PROPOSTA Nº. 1012/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À TECHARI - ASSOCIAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL CIGANA, PARA A CONTINUIDADE DO PROJETO DE MEDIAÇÃO INTERCULTURAL COM COMUNIDADES CIGANAS, NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARNAXIDE-PORTELA E ALARGAMENTO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AQUILINO RIBEIRO, EM PORTO SALVO, NO ÂMBITO DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE OEIRAS: ----------

----------I - O **Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão** salientou: ----------

----------"Lá vão vocês dizer que eu sou racista, mas pronto, eu tenho de pedir aqui uns esclarecimentos nesta proposta. ----------

---------- Há aqui uma dúvida procedimental, vimos aqui no Registo Central do Beneficiário Efetivo que este RCBE é de dois mil e vinte e quatro e, supostamente, tem de se retirar um anualmente, portanto, devia existir um RCBE de dois mil e vinte e cinco, mas pronto, isto até é de somenos. ----------

---------- Eu queria só perguntar talvez ao Senhor Vereador do pelouro, se existe o relatório do contrato anterior e se existem pareceres do agrupamento de escolas."----------

---------- O **Senhor Presidente** confirmou: ----------

---------- "Existe, existe, este programa é um sucesso." ----------

---------- Prosseguindo o **Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão**: ----------

---------- "E se existe parecer para dar continuidade ao projeto e também da associação de pais, se existe esse "feedback"." ----------

---------- Dizendo o **Senhor Presidente**: ----------

---------- "O Diretor do Departamento de Desenvolvimento Social, doutor Luís Afonso vai enviar ao Senhor Vereador o relatório e os pareceres do agrupamento de escolas. ----------

---------- Posso dizer que este programa é um sucesso, os ciganos de Oeiras são fabulosos, grandes ciganos. ----------

---------- Têm sucesso porque vão à escola, não queriam lá ir, mas a Câmara trata disso, a Polícia vai lá ver e vai acompanhar. ----------

---------- Pergunto ao doutor Luís Afonso se isto funciona, não funciona?" ----------

---------- O **doutor Luís Afonso** retorquiu: ----------

---------- "Sim, funciona, funciona." ----------

---------- De novo no uso da palavra o **Senhor Presidente** frisou: ----------

---------- "Digo isto, porque há dias quando o Senhor Ministro da Educação veio a Oeiras e visitou as escolas apareceu lá um cigano, era o mediador, gostei muito da sua intervenção, tinha um discurso escorreito e o que estava cá fora era o diretor da associação cigana. ----------

----------Numa próxima vou levar o Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão a um casamento cigano, o Senhor Vereador vai gostar. ----------

----------Os ciganos são como toda a gente, por vezes, há alguns que com os copos perdem a cabeça, outra coisa é quando estão todos escorreitos, são completamente diferentes.----------

----------Há volta da mesa toda a gente se dá bem, até não estarem com os copos."----------

----------II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção do Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Techari - Associação Nacional e Internacional Cigana, no valor de cinquenta e seis mil e duzentos euros, para a continuidade do projeto de mediação intercultural com comunidades ciganas, no Agrupamento de Escolas de Carnaxide-Portela, bem como para o alargamento ao Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro.

----------A minuta do protocolo de colaboração. ----------

----------A designação da técnica superior Inês Cunha, do Departamento de Desenvolvimento Social, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo. ---- ----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas d), r) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.----------

----------Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e

sete de agosto. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.----------

---------- Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). ----------

---------- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- ----------

53 - PROPOSTA Nº. 1013/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA, PARA APOIO AO TORNEIO DE PADEL DO CORAÇÃO 2026:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Fundação Portuguesa de Cardiologia, no valor total de três mil euros, destinada a apoiar a realização do Torneio de Padel do Coração Dois Mil e Vinte e Seis, a realizar-se no Concelho de Oeiras. ----------

---------- A minuta de termo de aceitação.----------

---------- Determinar que o acompanhamento da execução da iniciativa e a elaboração do relatório de acompanhamento e avaliação sejam assegurados pelo técnico superior André Ramos, da Unidade de Gestão e Promoção da Saúde.----------

---------- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade

de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. ----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Artigo oitavo, número sete e artigo nono, da Lei número sessenta e sete, de dois mil e vinte e um, de vinte e cinco de agosto. ----------

----------Lei número setenta e três-A, de dois mil e vinte e cinco, de trinta de dezembro. -------

----------Artigo quinto, número um, alínea c), do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -- ----------

----------Artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

----------Artigos centésimo quinquagésimo segundo e seguintes, do Código do Procedimento Administrativo.----------

----------Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - ----------

----------Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

54 - PROPOSTA Nº. 1014/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE SANTA CRUZ, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO "HEART FIGHT - JIU JITSU PARA TODOS", NO ÂMBITO DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA: ----------

---------- I - O **Senhor Presidente** disse o seguinte: ----------

---------- "Este projeto é da senhora Carmen Vieira. Gostei muito dela! Não se esqueçam disso. Este é um projeto que deve andar para frente." ----------

---------- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação dos Amigos de Santa Cruz - ADADSC, no montante de vinte e seis mil setecentos e onze euros e doze cêntimos, destinada à implementação do Projeto "Heart Fight - Jiu Jitsu para Todos", com os seguintes efeitos financeiros: ----------

---------- Dez mil euros após a entrada em vigor do contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo, em dois mil e vinte e seis; ----------

---------- Sete mil e quinhentos euros com a entrega do primeiro relatório de monitorização trimestral de execução técnica e financeira; ----------

---------- Sete mil e quinhentos euros com a entrega do segundo relatório de monitorização trimestral técnica financeira; ----------

---------- Mil setecentos e onze euros e doze cêntimos com a entrega do relatório final. ---------

---------- A minuta do contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Oeiras e a ADADSC, para a implementação do projeto. ----------

---------- A designação da técnica superior do Departamento de Desenvolvimento

Social/Contrato Local de Segurança, Ana Margarida Simão, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do contrato-programa. ----------

----------Nos termos das alíneas f) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro,----------

----------Artigos quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro. ----------

----------Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro.

----------Artigos quinto, sexto, número um, alínea c) e número três e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. ----------

----------Artigos sétimo, oitavo e décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo vigésimo quinto, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro. ----------

----------Artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

----------Artigos terceiro, trigésimo sexto, número um e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.----------

55 - PROPOSTA Nº. 1015/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA PAZ: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, no valor total de quinze mil euros, para apoio à realização da Festa de Nossa Senhora da Paz.----------

---------- A concessão de apoio logístico no valor estimado de três mil euros. ----------

---------- A emissão das taxas municipais e respetiva isenção, no valor de mil duzentos e oitenta e seis euros e treze cêntimos. ----------

---------- A minuta do termo de aceitação. ----------

---------- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na sua redação atual, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.----- ----------

---------- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigos ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes. do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números

um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

56 - PROPOSTA Nº. 1016/26 - DBPL - PRÉMIO DE POESIA DE OEIRAS - ASSUNÇÃO INTEGRAL DO VALOR DO PRÉMIO PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS: ----------

----------I - O **Senhor Presidente** disse o seguinte:----------

----------"Havia um mecenas deste prémio, que era angolano, mas que, entretanto, teve ali um rebate de consciência e disse que a terra dele também está a precisar muito e, portanto, passa a fazer o investimento desse montante do prémio a satisfazer as necessidades de criancinhas em Benguela, e muito bem, e a Câmara de Oeiras assume o prémio, não há problema. Até porque é um prémio que já está consagrado, aumentou o número de concorrentes nacionais e estrangeiros da lusofonia, falantes de português." ----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a resolução do protocolo trezentos e cinquenta e dois, de dois mil e vinte e quatro, celebrado a vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e quatro, através do envio de ofício que formalize, por mútuo acordo, a resolução do mesmo.----------

----------A alteração do modelo de financiamento do Prémio de Poesia, passando o Município de Oeiras a assumir a totalidade dos encargos financeiros com os prémios (Prémio Consagração de vinte mil euros e Prémio Revelação de cinco mil euros, no montante global de vinte e cinco mil euros por edição), começando já na quinta edição do Prémio Poesia. ----------

----------Ratificar a assunção do encargo financeiro excecional no montante de quarenta mil euros, respeitante à quota-parte do Prémio Consagração não liquidada pelo Patrono nas terceira e quarta edições já efetuadas. ----------

---------- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. - ----------

---------- Artigos oitavo, décimo, décimo primeiro e centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

57 - PROPOSTA Nº. 1017/26 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA, PARA PUBLICAÇÃO DO CATÁLOGO ETNOGRÁFICO DA COLEÇÃO "EXPEDIÇÃO FILOSÓFICA DE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA (1783-1792)": ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de apoio financeiro no valor de seis mil euros, à Academia das Ciências de Lisboa, destinado a patrocinar a publicação catálogo etnográfico da coleção "Expedição Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira (mil setecentos e oitenta e três a mil setecentos e noventa e dois)", editada pela referida entidade. ----------

---------- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do

número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de um de junho. -- ----------

----------Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um , da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

----------Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes do Código dos Contratos Públicos.----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

58 - PROPOSTA Nº. 1018/26 - DCA - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DA PINTURA INTITULADA "NO FUNDO UMA MULHER", DO ARTISTA MOITA MACEDO: ----------

----------I - O **Senhor Presidente** referiu:----------

----------"Como sabem, Moita Macedo era pintor e é pai do atual Presidente da Caixa Geral de Depósitos, Paulo Macedo e já teve uma exposição dos seus quadros no Palácio Anjos, em Algés."----- ----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aceitar a doação da pintura do artista Moita Macedo, intitulada "No fundo

uma mulher", avaliada no valor de três mil e quinhentos euros. ----------

---------- A doação será incorporada no ativo do Município, ficando a mesma em depósito nas reservas do Palácio Anjos em Algés.----------

---------- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea j), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

59 - PROPOSTA Nº. 1019/26 - DCA - FIXAÇÃO DOS PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO DOS CATÁLOGOS DAS EXPOSIÇÕES "WORLD PRESS CARTOON OEIRAS 2026" E "12 ESTRELAS DOURADAS SOBRE UM FUNDO AZUL":----------

---------- I - O **Senhor Presidente** disse o seguinte:----------

---------- "Estrela dourada sobre um fundo azul... O que é isso?" ----------

---------- Esclareceu o Diretor do Departamento de Artes, Cultura e Turismo, **doutor Gaspar Matos**: ---- ----------

---------- "A sala da World Press Cartoon, este ano, é dedicada aos quarenta anos de adesão à União Europeia. Portanto, só tem cartoons dedicados à União Europeia ao longo destas edições."

---------- Volvendo o **Senhor Presidente**: ----------

---------- "Está bem." ----------

---------- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, fixar o preço de venda ao público do catálogo "World Press Cartoon Oeiras Dois Mil e Vinte e Seis" em vinte e cinco euros, isento de IVA; ----------

---------- O preço de venda do catálogo "Doze Estrelas Douradas sobre um Fundo Azul" em nove euros, isento de IVA.----------

---------- Determinar que a receita proveniente da venda dos exemplares destinados à

comercialização reverta integralmente para o Município de Oeiras. ----------

----------Autorizar a disponibilização gratuita dos exemplares destinados a ofertas institucionais, ações de representação e divulgação cultural do Município, eventos e outras finalidades de interesse municipal devidamente fundamentadas, mediante solicitação e prévia autorização da entidade competente. ----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas t) e cc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Artigo décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, números um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

----------Artigo nono, número treze, do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado. ------

60 - PROPOSTA Nº. 1020/26 - DCA - FIXAÇÃO DO VALOR DE BILHÉTICA DA EXPOSIÇÃO "WORLD PRESS CARTOON OEIRAS 2026", NO PALÁCIO ANJOS, EM ALGÉS: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, fixar o preço de venda ao público de bilhética para a entrada na exposição "World Press Cartoon Oeiras Dois Mil e Vinte e Seis", no Palácio Anjos, em Algés, nos seguintes valores: ----------

----------Bilhete para não-residentes - doze euros; ----------

----------Crianças até aos seis anos, inclusive - seis euros; ----------

----------Bilhetes para residentes* - seis euros. ----------

----------*Mediante apresentação do Cartão de Cidadão da República Portuguesa. Caso não seja portador do mesmo, deverá apresentar um documento de identificação e um certificado de residência, sendo válidos os seguintes documentos: Certificado de Registo para Cidadão da

União Europeia/Espaço Económico Europeu/Suíça, Certificado de Residência Permanente para cidadão da União Europeia/Espaço Económico Europeu/Suíça ou Título de Residência para cidadãos de países terceiros.----------

---------- Bilhete reduzido (somente para residentes em Portugal) - três euros: ----------

---------- - Jovens dos dezoito aos vinte e cinco anos, inclusive;----------

---------- - Famílias (um ou dois adultos com filhos menores de dezoito anos);----------

---------- - Grupos de dez ou mais pessoas - três euros por pessoa;----------

---------- - Professores, mediante apresentação de cartão de identificação profissional.----------

---------- Cedência de bilhetes a título gratuito (somente para residentes em Portugal): ----------

---------- - Domingos, até às catorze horas;----------

---------- - Dia Internacional dos Museus (dezoito de maio); ----------

---------- - Menores de dezoito anos; ----------

---------- - Sénior a partir dos sessenta e cinco anos, inclusive; ----------

---------- - Professores, profissionais da Comunicação Social e do Turismo no exercício das suas funções (mediante comprovativo); ----------

---------- - Redes no âmbito da Museologia às quais o Município tenha aderido; ----------

---------- - Membros de Entidades/Associações com as quais o Município tenha celebrado protocolos; ----------

---------- - Protocolo NOVACULTURA;----------

---------- - Trabalhadores do Município, SIMAS e Juntas de Freguesia do Concelho; ----------

---------- - Desempregados; ----------

---------- - Pessoas com deficiência (mais de sessenta por cento de deficiência, mediante comprovativo), acompanhante isento; ----------

---------- - Antigos combatentes do Ultramar e respetivos viúva ou viúvo; ----------

---------- - Visitas/Atividades organizadas pelo Município. ----------

----------Que as visitas escolares e restantes atividades de Serviço Educativo sejam gratuitas (Bilhete visitas/Atividades organizadas pelo Município), à exceção das visitas guiadas para público geral e grupos organizados, em que o bilhete a aplicar é o de acesso à exposição. ---------

----------Que a venda dos bilhetes seja efetuada na bilheteira do Palácio Anjos - Centro de Arte Contemporânea, bem como através do serviço de vendas online da "Ticketline". ----------

----------Que a receita proveniente da venda de bilhetes reverta na totalidade para o Município de Oeiras. - ----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas e) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- ----------

----------Artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.----------

----------Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. ----------

----------Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -------

----------Artigo décimo oitavo, da Lei número quarenta e seis, de dois mil e vinte, de vinte de agosto. ----- ----------

----------Artigo nono, número treze, do Decreto-Lei número trezentos e noventa e quatro-B, de oitenta e quatro, de vinte e seis de dezembro.----------

----------Artigos décimo quinto, quadragésimo, octingentésimo trigésimo segundo, número dois, alínea d), subalínea iii), e octingentésimo trigésimo quarto, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. ----------

61 - PROPOSTA Nº. 1021/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO GRUPO MUSICAL 1.º DE DEZEMBRO DESTINADO À CONTINUIDADE DA ESCOLA DE MÚSICA E DA ORQUESTRA DE SOPROS:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro ao Grupo Musical Primeiro de Dezembro, no montante de oito mil oitocentos e trinta e oito euros, destinado a comparticipar as despesas diretamente associadas à continuidade, durante o ano de dois mil e vinte e seis, da Escola de Música e da Orquestra de Sopros. ----------

---------- A minuta do termo de aceitação. ----------

---------- Caso o apoio não venha a ser integralmente executado, a Divisão de Cultura e Artes promoverá a comunicação ao Departamento de Finanças e Património do montante a reduzir, para efeitos de ajustamento do respetivo cabimento orçamental. ----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e), e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigos trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.----------

---------- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

62 - PROPOSTA Nº. 1022/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À SOCIEDADE

PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE COADJUVAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO 1º. CICLO DO ENSINO BÁSICO E DE LITERACIA MOTORA NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR - BRINCAR E CRESCER SAUDÁVEL EM OEIRAS: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a celebração de contrato-programa de desenvolvimento desportivo, com a Sociedade Portuguesa de Educação Física, destinado a apoiar a execução do programa municipal de coadjuvação da educação física no Primeiro Ciclo do Ensino Básico e de literacia motora no Ensino Pré-Escolar, através do programa Brincar e Crescer Saudável em Oeiras. ----------

----------A atribuição de um apoio financeiro à Sociedade Portuguesa de Educação Física, no montante máximo de trezentos e cinquenta e cinco mil e trinta e cinco euros e sessenta e nove cêntimos, destinado à execução do programa.----------

----------A designação da técnica superior da Divisão de Desporto, Liliana Pereira Taniça, como gestora do contrato, para efeitos de acompanhamento da execução do mesmo. ----------

----------Na eventualidade de os apoios não serem executados na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Desporto informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante exato a reduzir.----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Artigo trigésimo nono, número um, alíneas a) e b), do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. ----------

---------- Artigo quadragésimo sexto, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro.---- ----------

---------- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro.-

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. - ----------

---------- Artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, e regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- ----------

---------- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.----------

---------- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.----------

63 - PROPOSTA Nº. 1023/26 - GCI - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 747/2026 E REAPROVAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS COMO ASSOCIADO FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO OEIRAS VALLEY CIÊNCIA E INOVAÇÃO, DOS RESPETIVOS ESTATUTOS E DA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS FINANCEIROS PLURIANUAIS NO QUADRO DO PLANO FINANCEIRO 2026-2033: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro

dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, revogar a proposta de deliberação número setecentos e cinquenta, de dois mil e vinte e um, aprovada em reunião da Câmara Municipal de vinte e oito de julho de dois mil e vinte e um; ----------

----------A proposta de deliberação número setecentos e quarenta e sete, de dois mil e vinte e seis, aprovada em reunião da Câmara Municipal de Oeiras de vinte e dois de julho de dois mil e vinte e seis, em virtude de as despesas autorizadas nos respetivos pontos três e quatro não terem sido objeto do correspondente cabimento orçamental prévio. ----------

----------Aprovar integralmente o conteúdo material da proposta de deliberação número setecentos e quarenta e sete, de dois mil e vinte e seis, em resultado da regularização orçamental entretanto efetuada através do cabimento da despesa correspondente à subscrição inicial das Unidades de Participação e ao pagamento da quota ordinária anual, mantendo-se inalterados todos os pressupostos, fundamentos, objeto, compromissos financeiros e sentido deliberativo anteriormente aprovados; ----------

----------A participação do Município de Oeiras como sócio fundador da Associação Oeiras Valley Ciência e Inovação, nos termos gerais constantes dos Estatutos e dos documentos financeiros; ----------

----------A subscrição inicial de quinze Unidades de Participação, com valor nominal unitário de cinco mil euros, perfazendo o montante global de setenta e cinco mil euros, a que acresce o pagamento da quota ordinária anual no montante de dois mil e quinhentos euros, nos termos estatutariamente previstos; ----------

----------A despesa total até ao montante de quatro milhões e oitocentos mil euros, correspondente ao apoio financeiro plurianual do Município à Associação no período dois mil e vinte e seis-dois mil e trinta e três, destinado a programas de Inovação (Venture ACinco), Outreach e demais atividades alinhadas com a Estratégia Oeiras Ciência e Inovação, de acordo com o Plano Financeiro anexo; ----------

---------- Submeter à Assembleia Municipal a participação do Município de Oeiras como sócio fundador da Associação Oeiras Valley Ciência e Inovação, bem como a aceitação dos respetivos Estatutos e demais anexos que integram a presente proposta;----------

---------- A submissão do processo ao Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização prévia, nos termos da legislação aplicável.----------

---------- Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo nono, números um e dois, centésimo septuagésimo, número um e centésimo septuagésimo primeiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo. ----------

---------- Artigo vigésimo segundo, número cinco, do artigo trigésimo segundo, número um e número dois, do artigo quinquagésimo terceiro, aplicável por remissão do número três, do artigo quinquagésimo sexto, número um, do artigo quinquagésimo sexto, números um e dois, do artigo quinquagésimo nono, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

---------- Número um e alíneas d), e) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea n), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Número dois, do artigo quinquagésimo sexto e artigo octogésimo primeiro, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.----------

64 - PROPOSTA Nº. 1024/26 - DGREAE - PROTOCOLO DE FORMAÇÃO E MODELO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A CENFORTEKEIA - CENTRO DE FORMAÇÃO AERONÁUTICA, UNIPESSOAL, LDA.:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a minuta de protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Oeiras e a

CENFORTEKEIA - Centro de Formação Aeronáutica Unipessoal, Limitada.----------

----------A prática dos atos necessários à execução e acompanhamento do referido protocolo.

----------Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

----------Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.----------

----------Lei número quarenta e seis, de oitenta e seis, de catorze de outubro.----------

----------Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, na redação da Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - ----------

65 - PROPOSTA Nº. 1027/26 - DCA - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR 2026 - AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - SETEMBRO 2026:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, fixar o preço dos bilhetes, no auditório municipal Ruy de Carvalho - setembro dois mil e vinte e seis, nos seguintes termos:----------

----------Concerto “B Fachada - Zeca, Zeca e mais Zeca!” - plateia e balcão: dez euros;--------

----------Concerto dos Descendentes - plateia: doze euros e cinquenta cêntimos - balcão: dez euros; ------ ----------

----------Concerto “A Love Supreme” - plateia: doze euros e cinquenta cêntimos - balcão: dez euros; ------ ----------

---------- Que a receita produzida pela venda de bilhetes para os espetáculos acima referidos reverta na totalidade para o Município de Oeiras.----------

---------- Que a venda dos ingressos para estes espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho; Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede "Ticketline". ----------

---------- Que a venda de bilhética registada nos postos de venda da rede "Ticketline" e no seu site decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, revertendo três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço - "Ticketline, Sociedade Anónima". ----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

---------- Artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.----------

---------- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. ----------

---------- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -------

66 - PROPOSTA Nº. 1025/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 15/2025:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número quinze, de dois mil e vinte e cinco, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de multa, no valor de cento e oitenta e sete euros e dois cêntimos, correspondente a seis dias de remuneração base diária do trabalhador visado ----------

---------- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

67 - PROPOSTA Nº. 1026/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 3/2026:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número três, de dois mil e vinte e seis, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de suspensão de vinte dias, sendo a sanção suspensa na sua aplicação pelo período de um ano. ---- ----------

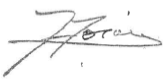
----------Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho.----

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

68 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: ----------

----------Às doze horas e trinta e quatro minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.----------

O Presidente,



Assinado por:
Isaltino Afonso Morais /
500745943
06/10/2026 15:21

A Diretora de Departamento,



Assinado por:
Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho de
Ascensão / 500745943
01/10/2026 11:50